# **POA 2010**

# PLANO OPERACIONAL ANUAL 2010



## DETENTOR: MADEFLONA Industrial Madeireira Ltda

Denominação/PMFS: PMFS – UMF I – FLONA DO JAMARI PMFS processo administrativo: 02024.002455/2009-63/IBAMA Denominação/POA: POA 2010 – UMF I – FLONA DO JAMARI Categoria: Pleno

Imóvel: UMF I – FLONA DO JAMARI Concorrência 001/2007

Responsável Técnico:

Evandro José Muhlbauer Engenheiro Florestal CREA 3527/D RO

ITAPUÃ D'OESTE – RONDÔNIA 2010

# SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS	9
1.1 REQUERENTE	10
1.2 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO	10
1.3 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO	10
2 INFORMAÇÕES SOBRE O PMFS	12
2.1 IDENTIFICAÇÃO	
2.2 NÚMERO DO PROTOCOLO DO PMFS	
2.3 ÁREA DO MANEJO FLORESTAL	12
3 DADOS DA ÁREA	13
3.1 DENOMINAÇÃO DA ÁREA	13
3.2 LOCALIZAÇÃO	13
3.3 MUNICÍPIO	13
3.4 ESTADO	13
4 OBJETIVOS DO POA	14
4.1 OBJETIVOS AMBIENTAIS	14
4.2 OBJETIVOS SOCIAIS	14
4.3 OBJETIVOS ECONÔMICOS	14
5 INFORMAÇÕES SOBRE A UPA	15
5.1 IDENTIFICAÇÃO	
5.2 LOCALIZAÇÃO	15
5.3 COORDENADAS GEOGRÁFICAS	17
5.4 SUBDIVISÕES EM UT's	
5.5 RESULTADOS DO MICROZONEAMENTO	24
6 PRODUÇÃO FLORESTAL PLANEJADA	26
6.1 ESPECIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO POR ESPÉCIE	
CONSIDERANDO A ÁREA DE EFETIVA EXPLORAÇÃO	
6.1.1 Nome da espécie: vulgar e o científico	∠ნ მ∑
6.1.3 Volume e número de árvores acima do DMC da espécie (UPA)	30 30
6.1.4 Volume e número de árvores acima do DMC da espécie que atendam	
critérios de seleção para o corte	34
6.1.5 Porcentagem do número de árvores a serem mantidas na área de efetiv	
exploração	
6.1.6 Número e volume de árvores de espécies com baixa intensidade	39

	6.1.7 Volume e número de árvores passíveis de serem exploradas (UPA)	
	6.1.8 Volume de resíduos florestais a serem explorados	44
	6.2 RESUMO COM VOLUME E NÚMERO DE ÁRVORES PASSÍVEIS DE SEREM EXPLORADAS (ha) POR UT	44
7	ATIVIDADES REALIZADAS	50
	7.1 AS ATIVIDADES PRÉ EXPLORAÇÃO REALIZADAS NA UPA I	50
8	PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NA AMF PARA O ANO DO POA	52
	8.1 UPA I	52
	8.1.1 Atividades pré exploração florestal	
	8.1.2 Atividades de exploração florestal	
	8.1.3 Atividades pós exploração florestal	56
	8.2 UPA II	57
	8.2.1 Atividades pré exploração florestal	57
	8.3 CRONOLOGIA DE OUTRAS ATIVIDADES	59
9	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	60
	9.1 COLETA DE DADOS PARA AJUSTE DA EQUAÇÃO DE VOLUME	60
	9.2 AVALIAÇÃO DE DANOS E OUTROS ESTUDOS TÉCNICOS	60
	9.3 TREINAMENTOS-AÇÕES DE MELHORIA DE LOGÍSTICA E SEGURANO DO TRABALHO	
R	EFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	
D	OCUMENTOS ANEXOS	68
Р	EÇAS TÉCNICAS EM ANEXO	69

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1. Localização da UPA I na UMF	15
Figura 2. Carta imagem da UPA I	16
Figura 3. Disposição das subparcelas da parcela permanente 1	62
Figura 4. Disposição das subparcelas da parcela permanente 2	
Figura 5. Disposição das subparcelas da parcela permanente 3	63
Figura 6. Disposição das subparcelas da parcela permanente 4	63
Figura 7. Disposição das subparcelas da parcela permanente 5	63
Figura 8. Disposição das subparcelas da parcela permanente 6	64
Figura 9. Disposição das subparcelas da parcela permanente 7	
Figura 10. Disposição das subparcelas da parcela permanente 8	64
Figura 11. Disposição das subparcelas da parcela permanente 9	65
Figura 12. Disposição das subparcelas da parcela permanente 10	65

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1. Coordenadas geográficas dos vértices da UPA I	
Tabela 2. Índice de correção de área calculada a partir do comprimento das picada	
Tabela 3. Cálculos realizados para as subdivisões em UT's	
Tabela 4. Área de efetivo manejo por UT	
Tabela 5. Área total da UPA I e percentual em relação à AMF	
Tabela 6. Área de efetiva exploração florestal e percentual em relação à UPA	
Tabela 7. Área de preservação permanente	
Tabela 8. Área inacessível	
Tabela 9. Área reservada	
Tabela 10. Área estimada de infraestrutura	
Tabela 11. Identificação botânica das espécies florestais	
Tabela 12. Resumo das aplicações (destinação) das árvores do IF100%	
Tabela 13. Volume e número de árvores acima do DMC por espécie	
Tabela 14. Volume e número de árvores que atendem os critérios de abate na UPA	
·	.34
Tabela 15. Porcentagem de árvores a serem mantidas na UPA I por espécie	.35
Tabela 16. Número e volume de espécies com baixa intensidade (abundância ≤0,0	)3)
Tabela 17. Volume e número de árvores passíveis de exploração	.42
Tabela 18. Volume e número de árvores passíveis de serem abatidas na UT 01	
(UPA I)	.44
Tabela 19. Volume e número de árvores passíveis de serem abatidas na UT 02	
(UPA I)	.45
Tabela 20. Volume e número de árvores passíveis de serem abatidas na UT 03	
(UPA I)	.45
Tabela 21. Volume e número de árvores passíveis de serem abatidas na UT 04	
(UPA I)	.46
Tabela 22. Volume e número de árvores passíveis de serem abatidas na UT 05	47
(UPA I)	.47
Tabela 23. Volume e número de árvores passíveis de serem abatidas na UT 06	40
(UPA I)	.48 .50
Tabela 24. Atividades pré exploração florestal concluídas na UPA I	
Tabela 25. Composição da equipe de trabalhadores das atividades concluídas Tabela 26. Equipamentos utilizados nas atividades realizadas da UPA I	
Tabela 27. Atividades pré exploração florestal prevista na UPA I	
Tabela 28. Atividades de exploração florestal previstas na UPA I	
Tabela 29. Composição da equipe de trabalhadores das atividades de exploração.	
Tabela 30. Equipamentos utilizados a serem atividades exploratórias da UPA I	
Tabela 31. Atividades pré exploração prevista na UPA II	
Tabela 32. Composição da equipe de trabalhadores das atividades de pré	,
exploração da UPA II	.57
Tabela 33. Outras atividades previstas na AMF	.59
Tabela 34. Coordenadas das parcelas permanentes	
1	

#### LISTA DE SIGLAS

AMF - Área de manejo florestal

APP - Área de preservação permanente

ÁRV – Árvore

CAP - Circunferência à altura do peito

CEP – Código de endereçamento postal

CF - Classe de fuste

cm – Centímetro (unidade de medida)

CNPJ/MF- Cadastro nacional de pessoas jurídicas/Ministério da Fazenda

COMP - Comprimento (medida)

CREA - Conselho regional de engenharia, arquitetura e agronomia

DAP - Diâmetro à altura do peito

DIR - Direita

DMC - Diâmetro mínimo de corte

ESQ – Esquerda

FLONA - Floresta Nacional

FUNTAC – Fundação de tecnologia do Estado do Acre

GPS – Sistema de posicionamento global

ha - Hectare

HFSL - Herbário da Faculdade São Lucas

IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis

IC – Índice de correção

IF100% - Inventário florestal a 100%

IFT – Instituto Floresta Tropical

IN – Instrução normativa

INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

LTDA – Se refere ao número de proprietários de empresa, que é limitado, porém divulgado

m – Metro (unidade de medida)

m<sup>3</sup> – Metro cúbico (unidade de medida)

NACA – Não atinge critérios de abate (aplicação de árvores)

PCMSO - Programa de controle médico de saúde ocupacional

PMFS – Plano de manejo florestal sustentável

POA - Plano operacional anual

PPRA - Programa de prevenção de riscos ambientais

RO - Rondônia

SF - Sanidade do fuste

S\_Picada - Área calculada a partir do comprimento das picadas auxiliares

S\_Rastreada – Área rastreada

UMF – Unidade de manejo florestal

UPA – Unidade de produção anual

UT - Unidade de trabalho

# 1 INFORMAÇÕES GERAIS

- a) Categoria do PMFS
  - · Categoria: Pleno
- b) Quanto à titularidade da floresta
  - PMFS em floresta pública (FLORESTA NACIONAL DO JAMARI);
  - Contrato de concessão florestal, conforme lei 11.284/2006.
- c) Quanto ao detentor
  - Detentor: MADEFLONA Industrial Madeireira Ltda.
- d) Quanto ao ambiente predominante
  - PMFS de terra firme.
- e) Quanto ao estado natural da floresta manejada (UPA I)
- Conforme levantamento por imagem de satélite (macrozoneamento) e microzoneamento realizado na UPA, verificou-se que a referida área encontra-se em estado primário, ou seja, sem antropização aparente.

#### 1.1 REQUERENTE

- Nome: MADEFLONA Industrial Madeireira Ltda;
- CNPJ/MF: 10.372.884/0001-69;
- Endereço: Estrada da Balsa, s/n, km 1,2, Setor Industrial, Itapuã
   D'Oeste RO;
  - CEP: 76.861-000
  - Telefone: +55 (69) 3535-5660 / 3231-2359;
  - Email: adm@litoraniaro.com.br;
  - Nº de cadastro: 3.586.809.
- Endereço para correspondência: Rodovia BR-364, Km 518, Zona
   Rural, Ariquemes RO, CEP: 76.870-970 Caixa Postal: 221.

# 1.2 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO

- Nome: Evandro José Muhlbauer;
- Endereço: Rodovia BR-364, Km 515, Zona Rural, Caixa Postal 221,
   Ariquemes RO;
  - CREA: 3527/D RO;
  - Telefone/Celular: +55 (69) 3535-5660 / 9213-1796;
  - Email: evandro@litoraniaro.com.br;
  - Nº de cadastro: 782.478;
  - ART Anotação de Responsabilidade Técnica: 8207178166;
  - Data de emissão da ART: 24/08/2010;
  - Validade da ART: Ciclo de corte.

# 1.3 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

• Nome: Evandro José Muhlbauer;

- Endereço: Rodovia BR-364, Km 515, Zona Rural, Caixa Postal 221,
   Ariquemes RO;
  - CREA: 3527/D RO;
  - Telefone/Celular: +55 (69) 3535-5660 / 9213-1796;
  - Email: evandro@litoraniaro.com.br;
  - Nº de cadastro: 782.478;
  - Anotação de Responsabilidade Técnica: 8207154461;
  - Data de emissão da ART: 24/05/2010;
  - Validade da ART: Ciclo de corte.

# 2 INFORMAÇÕES SOBRE O PMFS

# 2.1 IDENTIFICAÇÃO

• PMFS – UMF I – FLONA DO JAMARI.

## 2.2 NÚMERO DO PROTOCOLO DO PMFS

• 02024.002455/2009-63.

## 2.3 ÁREA DO MANEJO FLORESTAL

• 17.178,712 ha.

## 3 DADOS DA ÁREA

# 3.1 DENOMINAÇÃO DA ÁREA

• UMF I – FLONA DO JAMARI.

# 3.2 LOCALIZAÇÃO

 FLONA DO JAMARI; maiores informações estão descritas no PMFS, no item 2.1 Localização geográfica (páginas 16 a 26) do PMFS; e, no subitem 2.1.1 Acesso (página 27).

## 3.3 MUNICÍPIO

• Itapuã D'Oeste.

#### 3.4 ESTADO

• Rondônia.

### **4 OBJETIVOS DO POA**

#### 4.1 OBJETIVOS AMBIENTAIS

Implantar diretrizes atendendo as demandas preconizadas pelo órgão responsável do licenciamento ambiental; bem como as atividades reguladoras previstas no PMFS da unidade de conservação e da referida UMF.

#### 4.2 OBJETIVOS SOCIAIS

Desenvolver atividades em harmonia com os costumes regionais, promovendo a integração com as comunidades, pesquisas científicas, proteção e ações de educação ambiental.

## 4.3 OBJETIVOS ECONÔMICOS

Extração de madeira em toras e coleta de material lenhoso residual de exploração para suprir a demanda de matéria prima do proponente; bem como comercialização de produtos e subprodutos, tanto no atacado, quanto no varejo.

# **5 INFORMAÇÕES SOBRE A UPA**

# 5.1 IDENTIFICAÇÃO

• UPA I.

# 5.2 LOCALIZAÇÃO

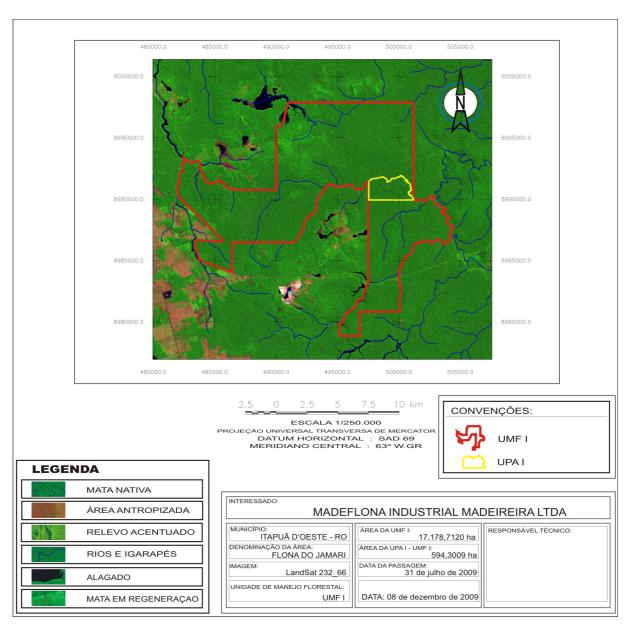


Figura 1. Localização da UPA I na UMF

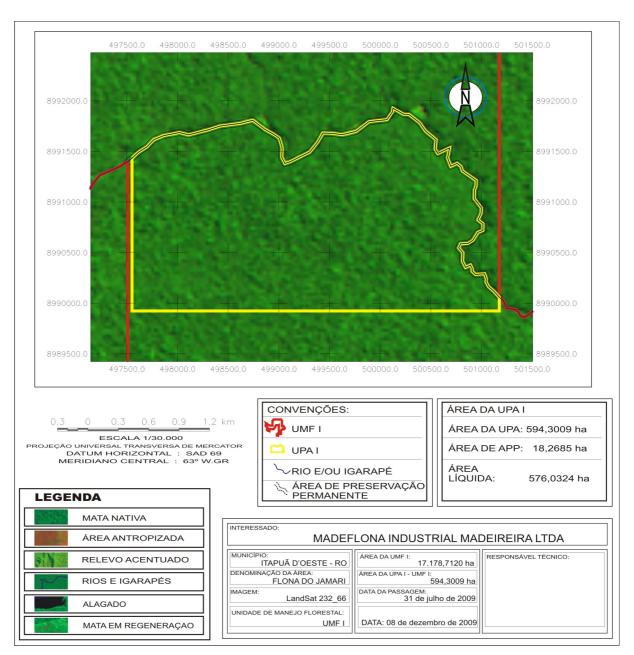
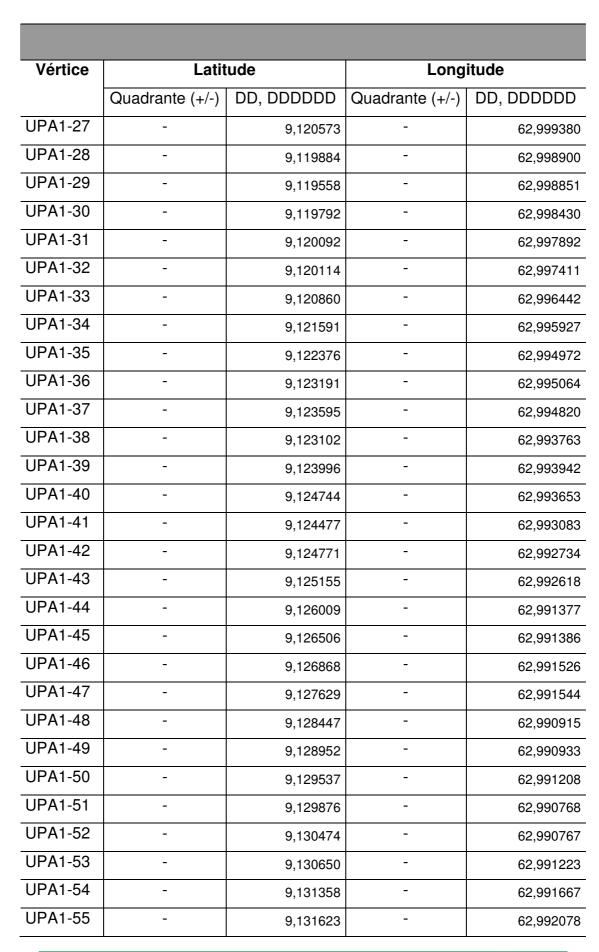


Figura 2. Carta imagem da UPA I

# 5.3 COORDENADAS GEOGRÁFICAS

Tabela 1. Coordenadas geográficas dos vértices da UPA I

Vértice	Latit	ude	Long	itude
	Quadrante (+/-) DD, DDDDDD		Quadrante (+/-)	DD, DDDDDD
UPA1-1	-	9,124008	-	63,022288
UPA1-2	-	9,123451	-	63,021671
UPA1-3	-	9,123029	-	63,020977
UPA1-4	-	9,122368	-	63,020332
UPA1-5	-	9,122005	-	63,019446
UPA1-6	-	9,121728	-	63,018033
UPA1-7	-	9,121933	-	63,017218
UPA1-8	-	9,121490	-	63,015461
UPA1-9	-	9,121150	-	63,014396
UPA1-10	-	9,121023	-	63,013450
UPA1-11	-	9,120912	-	63,012562
UPA1-12	-	9,120627	-	63,011448
UPA1-13	-	9,121439	-	63,010362
UPA1-14	-	9,121904	-	63,009527
UPA1-15	-	9,122225	-	63,009061
UPA1-16	-	9,123093	-	63,008805
UPA1-17	-	9,123923	-	63,008840
UPA1-18	-	9,124489	-	63,008560
UPA1-19	-	9,124343	-	63,008094
UPA1-20	-	9,123457	-	63,006313
UPA1-21	-	9,122602	-	63,005621
UPA1-22	-	9,121776	-	63,005146
UPA1-23	-	9,121798	-	63,004310
UPA1-24	-	9,121920	-	63,003444
UPA1-25	-	9,121627	-	63,002149
UPA1-26	-	9,120755	-	63,001003



Vértice	Latitude		Long	itude	
	Quadrante (+/-)	DD, DDDDDD	Quadrante (+/-)	DD, DDDDDD	
UPA1-56	-	9,131684	-	62,992789	
UPA1-57	-	9,132040	-	62,992944	
UPA1-58	-	9,132480	-	62,992566	
UPA1-59	-	9,133226	-	62,992602	
UPA1-60	-	9,133779	-	62,992325	
UPA1-61	-	9,133566	-	62,991887	
UPA1-62	-	9,133892	-	62,991726	
UPA1-63	-	9,134124	-	62,991739	
UPA1-64	-	9,134404	-	62,991439	
UPA1-65	-	9,134350	-	62,990615	
UPA1-66	-	9,134803	-	62,990463	
UPA1-67	-	9,135055	-	62,990489	
UPA1-68	-	9,135499	-	62,990264	
UPA1-69	-	9,135878	-	62,989807	
UPA1-70	-	9,136451	-	62,989295	
UPA1-71	-	9,137672	-	62,989296	
UPA1-72	-	9,137671	-	63,022289	

## 5.4 SUBDIVISÕES EM UT's

A subdivisão em UT seguiu os critérios definidos no item 3.4.1.2 (página 72 à 74) do PMFS, sendo que os cálculos e os resultados da subdivisão seguem abaixo:

Área de manejo (descontada APP) = 576,0324 ha

Número de UT necessário = Área de Manejo (em ha) / 100 ha

Número de UT necessário = 576,0324 ha / 100 ha

Número de UT necessário = 5,8 UT's

Número de UT (arredondamento) = 6 UT's

Para obter maior precisão, nos cálculos das subdivisões em UT's, foi estabelecido que a abrangência lateral da picada fosse definida de duas formas:

- Abrangência lateral completa resultante da soma da abrangência dos lados esquerdo e direito (50m); e,
- Abrangência lateral parcial utilizada apenas um lado da picada, ou esquerda, ou direita (25m).

A abrangência utilizada para as subdivisões em UT's é dada através de uma simulação aritmética, validando aquela que obteve o resultado mais próximo dos 100 ha.

Área média por UT = 576,0324 ha / 6 UT's

Área média por UT = 96,01 ha/UT

Comprimento médio de picadas auxiliares para contemplação da área média por UT:

Comprimento médio = área média por UT \* 10000 / abrangência lateral de a picada auxiliar.

Comprimento médio = 96,01 \* 10000 / 50

Comprimento médio = 19.202 m ou 19,20 km

Para aumentar a precisão dos resultados foi estabelecido um índice de correção, que vinculou a área rastreada (GPS) com a área resultante da somatória das picadas auxiliares.

A área de exploração rastreada, totalizou 576,0324 ha; a área resultante da somatória das picadas auxiliares totalizou 593,7200 ha.

O índice de correção é resultante da divisão das áreas rastreada e da gerada pelo comprimento das picadas, conforme a Tabela 2.

Tabela 2. Índice de correção de área calculada a partir do comprimento das picadas

```
IC = S_rastreada / S_picada
IC = 576,0324 ha / 593,7200 ha
IC = 0,970208852657819

Sendo que:
IC = Índice de correção
S_rastreada = Área rastreada
S_picada = Área calculada a partir do comprimento das picadas auxiliares
```

O índice de correção tem a finalidade de diluir e/ou distribuir o erro da medição das picadas auxiliares.

Tabela 3. Cálculos realizados para as subdivisões em UT's

Picada	Comp. Total	Área picada	Área com I.C.*	UT	Área acumulada
1**	1.540 m	3,850 ha	3,735 ha	UT 1	
2	1.550 m	7,750 ha	7,519 ha	UT 1	
3	1.550 m	7,750 ha	7,519 ha	UT 1	
4	1.575 m	7,875 ha	7,640 ha	UT 1	
5	1.625 m	8,125 ha	7,883 ha	UT 1	
6	1.700 m	8,500 ha	8,247 ha	UT 1	
7	1.725 m	8,625 ha	8,368 ha	UT 1	
8	1.750 m	8,750 ha	8,489 ha	UT 1	
9	1.750 m	8,750 ha	8,489 ha	UT 1	
10	1.750 m	8,750 ha	8,489 ha	UT 1	
11	1.775 m	8,875 ha	8,611 ha	UT 1	
12	1.775 m	8,875 ha	8,611 ha	UT 1	
13 - esq***	1.775 m	4,438 ha	4,305 ha	UT 1	97,9062 ha
13 - dir***	1.773111	4,438 ha	4,305 ha	UT 2	
14	1.775 m	8,875 ha	8,611 ha	UT 2	
15	1.825 m	9,125 ha	8,853 ha	UT 2	
16	1.825 m	9,125 ha	8,853 ha	UT 2	
17	1.775 m	8,875 ha	8,611 ha	UT 2	
18	1.775 m	8,875 ha	8,611 ha	UT 2	
19	1.825 m	9,125 ha	8,853 ha	UT 2	

Picada	Comp. Total	Área picada	Área com I.C.*	UT	Área acumulada
20	1.850 m	9,250 ha	8,974 ha	UT 2	
21	1.850 m	9,250 ha	8,974 ha	UT 2	
22	2 1.850 m	9,250 ha	8,974 ha	UT 2	
23	3 1.850 m	9,250 ha	8,974 ha	UT 2	
24 - esq***	1.050	4,625 ha	4,487 ha	UT 2	97,0815 ha
24 - dir***	– 1.850 m	4,625 ha	4,487 ha		,
25	1.900 m	9,500 ha	9,217 ha		
26		9,500 ha	9,217 ha		
27		9,125 ha	8,853 ha		
28		9,125 ha	8,853 ha	UT 3	
29		8,625 ha	8,368 ha		
30		8,750 ha	8,489 ha		
31		8,375 ha	8,125 ha		
32		7,250 ha	7,034 ha	UT 3	
33		7,375 ha	7,155 ha	UT 3	
34		7,375 ha	7,155 ha		
35		7,625 ha	7,398 ha		
36 - esq***		3,813 ha	3,699 ha		98,0517 ha
36 - dir***	– 1.525 m	3,813 ha	3,699 ha	UT 4	30,0317 Ha
30 - uii 37	7 1.575 m	7,875 ha	7,640 ha		
38	••••	8,250 ha	8,004 ha		
39			8,247 ha		
40		8,500 ha 8,625 ha	8,368 ha	UT 4	
41		8,625 ha		UT 4	
42			8,368 ha		
42 43		8,825 ha	8,562 ha	UT 4	
44		8,625 ha	8,368 ha		
		8,910 ha	8,645 ha		
45		8,700 ha	8,441 ha		
46	1.860 m	9,300 ha	9,023 ha		04 7700 h-
47 - esq***	– 1.820 m	4,550 ha	4,414 ha		91,7793 ha
47 - dir***	1 000	4,550 ha	4,414 ha		
48		9,450 ha	9,168 ha		
49		9,500 ha	9,217 ha		
50		9,560 ha	9,275 ha		
51 		9,375 ha	9,096 ha		
52		9,375 ha	9,096 ha	UT 5	
53		9,900 ha	9,605 ha	UT 5	
54 	••••	9,700 ha	9,411 ha	UT 5	
55	••••	9,625 ha	9,338 ha	UT 5	
56	1.910 m	9,550 ha	9,265 ha	UT 5	
<u>57 - esq***</u>	– 1.900 m	4,750 ha	4,608 ha	UT 5	92,4949 ha
57 - dir***		4,750 ha	4,608 ha	UT 6	
58		9,500 ha	9,217 ha	UT 6	
59	1.725 m	8,625 ha	8,368 ha	UT 6	
60	) 1.725 m	8,625 ha	8,368 ha	UT 6	
61	••••	8,375 ha	8,125 ha	UT 6	
62	2 1.525 m	7,625 ha	7,398 ha	UT 6	
63	1.450 m	7,250 ha	7,034 ha	UT 6	
64	1.400 m	7,000 ha	6,791 ha	UT 6	
65	1.410 m	7,050 ha	6,840 ha	UT 6	

Picada		Comp. Total	Área picada	Área com I.C.*	UT	Área acumulada
(	66	1.450 m	7,250 ha	7,034 ha	UT 6	
(	67	1.350 m	6,750 ha	6,549 ha	UT 6	
(	86	1.375 m	6,875 ha	6,670 ha	UT 6	
(	69	1.230 m	6,150 ha	5,967 ha	UT 6	
	70	360 m	1,800 ha	1,746 ha	UT 6	
7	71	375 m	1,875 ha	1,819 ha	UT 6	
7	72	250 m	1,250 ha	1,213 ha	UT 6	
7	73	200 m	1,000 ha	0,970 ha	UT 6	98,7188 ha
					Total	576 0324 ha

<sup>\*</sup> Índice de correção de área

Tabela 4. Área de efetivo manejo por UT

Resumo da área de cada UT						
Número da UT	Área descontada APP	Área de infraestrutura	Área efetiva			
UT 1	97,9062 ha	1,1730 ha	96,7332 ha			
UT 2	97,0815 ha	2,1216 ha	94,9599 ha			
UT 3	98,0517 ha	2,1765 ha	95,8752 ha			
UT 4	91,7793 ha	2,3339 ha	89,4454 ha			
UT 5	92,4949 ha	1,5910 ha	90,9039 ha			
UT 6	98,7188 ha	1,1342 ha	97,5846 ha			
Total	576,0324 ha	10,5302 ha	565,5022 ha			

<sup>\*\*</sup> O IF 100% abrange apenas o lado direito da picada \*\*\* O centro da picada auxiliar é o limite da UT

## 5.5 RESULTADOS DO MICROZONEAMENTO

Tabela 5. Área total da UPA I e percentual em relação à AMF

Tabela 5. Area total da OPA l'e percentual em relaça	IO a AIVIF
Descrição da área	Total (ha)
AMF	17.178,7120 ha
Área da UPA I	594,3009 ha
Percentual da área da UPA I em relação ao PMFS	3,46%

Tabela 6. Área de efetiva exploração florestal e percentual em relação à UPA

Tubbia di 7110a de cictiva exploração herectar e percentada em relação t	<u> </u>
Descrição da área	Total (ha)
Área da UPA I	594,3009 ha
Área de efetiva exploração florestal (descontando áreas das Tabela 7; e,	
Tabela 10 – item <i>a</i> )	565,5022 ha
Percentual da área de efetiva exploração em relação à área da UPA I	95,15%

Tabela 7. Área de preservação permanente

Descrição da área	Total (ha)
Área da UPA I	594,3009 ha
Área de preservação permanente	18,2685 ha
Percentual da área de preservação permanente em relação à área da UPA I	3,07%

### Tabela 8. Área inacessível

Descrição da área	Total (ha)
Área da UPA I	594,3009 ha
Área inacessível	0,0000 ha
Percentual da área inacessível em relação à área da UPA I	0,00%

### Tabela 9. Área reservada

145014 0171104 100011444	
Descrição da área	Total (ha)
Área da UPA I	594,3009 ha
Área reservada	0,0000 ha
Percentual da área reservada em relação à área da UPA I	0,00%

# Tabela 10. Área estimada de infraestrutura

a) Infraestrutura permanente	Quantidade aproximada	Total (ha)
Estrada principal (10m de largura)	1,575 km	1,5750 ha
Estrada secundária (6m de largura)	11,092 km	6,6552 ha
Esplanadas (20m x 25m)	46 esplanadas	2,3000 ha
Total		10,5302 ha
Área da UPA I		594,3009 ha
Percentual em relação à área da UPA I		1,77%
b) Infraestrutura temporária	Quantidade aproximada	Total (ha)
Ramais de arraste*	50,6 km	16,6980 ha
Total		16,6980 ha
Área da UPA I		594,3009 ha
Percentual em relação à área da UPA I		2,81%
* Para o cálculo dos ramais foi utilizado à seguin	te previsão: comprimento médio m	náximo por ramal
principal 275m, quantidade de ramais principais por 3,3m	esplanada 4; e, largura estimada i	máxima do ramal

# **6 PRODUÇÃO FLORESTAL PLANEJADA**

6.1 ESPECIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO POR ESPÉCIE CONSIDERANDO A ÁREA DE EFETIVA EXPLORAÇÃO

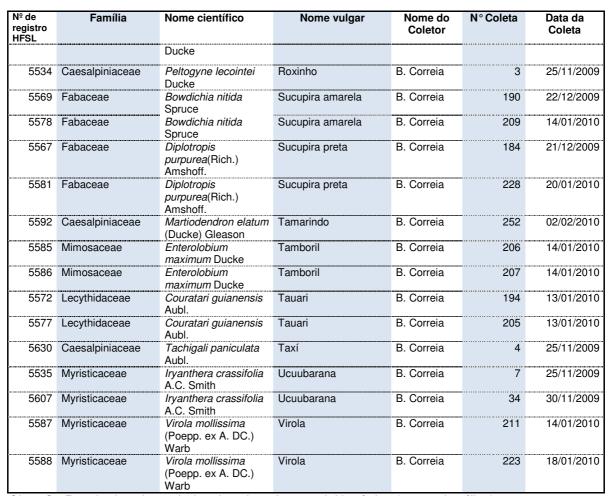
# 6.1.1 Nome da espécie: vulgar e o científico

Tabela 11. Identificação botânica das espécies florestais

Nº de registro HFSL	Família	Nome científico	Nome vulgar	Nome do Coletor	N° Coleta	Data da Coleta
5541	Moraceae	Brosimum guianense (Aubl.) Huber	Amapá	B. Correia	85	03/12/2009
5631	Moraceae	Brosimum guianenese (Aubl.) Huber	Amapá	B. Correia	93	10/12/2009
5539	Fabaceae	Hymenolobium excelsum Ducke	Angelim	B. Correia	83	03/12/2009
5573	Fabaceae	Hymenolobium excelsium Ducke	Angelim	B. Correia	197	13/01/2010
5611	Fabaceae	Vataireopsis cf. speciosa Ducke	Angelim amarelo	B. Correia	41	30/11/2009
5623	Fabaceae	Vataireopsis cf. speciosa Ducke	Angelim amarelo	B. Correia	67	02/12/2009
5625	Fabaceae	Vatairea sericea Ducke	Angelim amargoso	B. Correia	70	02/12/2009
5546	Fabaceae	Vatairea sericea Ducke	Angelim amargoso	B. Correia	117	14/12/2009
5627	Fabaceae	Andira legalis (Vell.) Toledo	Angelim coco	B. Correia	74	02/12/2009
5548	Fabaceae	Andira legalis (Vell.) Toledo	Angelim coco	B. Correia	121	14/12/2009
5608	Caesalpiniaceae	Voucapoua americana Aubl.	Angelim ferro	B. Correia	37	30/11/2009
5616	Caesalpiniaceae	Voucapoua americana Aubl.	Angelim ferro	B. Correia	52	01/12/2009
5632	Fabaceae	Hymenolobium petraeum Ducke	Angelim pedra	B. Correia	103	10/12/2009
5532	Fabaceae	Andira parviflora Ducke	Angelim saia	B. Correia	1	25/11/2009
5566	Fabaceae	Andira parviflora Ducke	Angelim saia	B. Correia	182	21/12/2009
5628	Mimosaceae	Parkia paraensis Ducke	Bandarra	B. Correia	76	02/12/2009
5545	Vochysiaceae	Erisma uncinatum Warm.	Cambará	B. Correia	90	03/12/2009
5562	Vochysiaceae	Erisma uncinatum Warm.	Cambará	B. Correia	175	21/12/2009
5580	Moraceae	Castilla ulei Warb.	Caucho	B. Correia	220	18/01/2010
5582	Moraceae	Castilla ulei Warb.	Caucho	B. Correia	233	19/01/2010
5552	Simaroubaceae	Simarouba amara Aubl.	Caxeta	B. Correia	130	14/12/2009
5640	Vochysiaceae	Erisma sp.	Cedrinho/Cedroarana	B. Correia	172	21/12/2009
5634	Meliaceae	Cedrela odorata L.	Cedro rosa	B. Correia	110	11/12/2009
5583	Meliaceae	Cedrela odorata L.	Cedro rosa	B. Correia	234	19/01/2010
5626	Mimosaceae	Cedrelinga catenaeformis Ducke	Cedromara	B. Correia	71	2/12/2009







Obs.: Os Resultados chancelados da coleta do material botânico (nome científico) seguem em anexo.

## 6.1.2 Diâmetro mínimo de corte (cm) considerado

O DMC na UPA I é de 50 cm para todas as espécies.

Buscando uma maior acurácia nos resultados do IF 100%, houve uma divisão em diferentes aplicações conforme Tabela 12.

Tabela 12. Resumo das aplicações (destinação) das árvores do IF100%

APLICAÇÃO	DEFINIÇÃO	CRITÉRIOS
Abater	Árvore que foi selecionada para o corte	Árvore de classe e sanidade do fuste "1" ou "2"; DAP ≥50 cm; e, potencial econômico
Remanescente explorável	Árvore reservada para permuta (utilizada para um possível complemento intensidade de corte)	Árvore de classe e sanidade do fuste "1" ou "2"; DAP ≥50 cm; e, potencial econômico (o estoque remanescente é gerado a partir do ajuste de intensidade de corte)
Corte futuro	Árvore com potencial de corte em colheita futura	Árvore de classe e sanidade do fuste "1" ou "2"; e, DAP ≥35 cm e <50 cm
Porta semente	Árvore com função de dispersão de semente	No mínimo 10% das árvores que atingiram os critérios de corte por UPA; e, 3 árvores/ha na UT
N.A.C.A (não atinge critérios de abate)	Árvore que não apresenta boas propriedades físicas e/ou mecânicas aparentes	Árvores de classe e/ou sanidade do fuste "3"; e, DAP ≥35 cm
Baixo interesse	Árvore de espécie que não apresenta viabilidade comercial	Árvore de espécie que não apresenta viabilidade econômica e/ou não faz parte da linha de produção do proponente.
Espécie protegida por lei	Árvore imune ao corte	Espécie protegida por lei, conforme decreto 5.973 de 30 de novembro de 2006

## 6.1.3 Volume e número de árvores acima do DMC da espécie (UPA)

Tabela 13. Volume e número de árvores acima do DMC por espécie

Nome vulgar	Volume (m³)	Nº árvores
Abiu	295,548 m³	104 árv.(s)
Abiu branco	2,815 m³	1 árv.(s)
Abiu maçarandubinha	82,203 m³	34 árv.(s)







Nome vulgar	Volume (m³)	Nº árvores
Torém	28,687 m³	14 árv.(s)
Ucuubarana	795,236 m³	170 árv.(s)
Urucum	1,709 m³	1 árv.(s)
Uxí	313,190 m <sup>3</sup>	80 árv.(s)
Virola	115,366 m³	30 árv.(s)
Visgueiro	18,688 m³	6 árv.(s)
Xixá	13,147 m³	5 árv.(s)
Total geral	53.844,891 m³	10.721 árv.(s)

# 6.1.4 Volume e número de árvores acima do DMC da espécie que atendam critérios de seleção para o corte.

De acordo com as destinações definidas na Tabela 12, somou-se árvores com aplicações "abater" e "remanescente explorável".

Tabela 14. Volume e número de árvores que atendem os critérios de abate na UPA I

	Abater			te explorável	Total		
Nome vulgar	Volume (m³)	N. Árvores	Volume (m³)	N. Árvores	Volume (m³)	N. Árvores	
Amapá	308,155 m³	41 árv.(s)	399,690 m³	88 árv.(s)	707,845 m <sup>3</sup>	129 árv.(s)	
Angelim	4,913 m³	1 árv.(s)			4,913 m³	1 árv.(s)	
Angelim amargoso	308,637 m³	65 árv.(s)	63,473 m³	26 árv.(s)	372,109 m <sup>3</sup>	91 árv.(s)	
Angelim ferro	303,207 m <sup>3</sup>	79 árv.(s)	81,223 m³	35 árv.(s)	384,430 m³	114 árv.(s)	
Angelim pedra	1.372,451 m³	146 árv.(s)	494,488 m³	102 árv.(s)	1.866,939 m³	248 árv.(s)	
Cambará	311,305 m³	43 árv.(s)	429,780 m <sup>3</sup>	110 árv.(s)	741,085 m³	153 árv.(s)	
Cedro rosa	9,370 m³	1 árv.(s)			9,370 m³	1 árv.(s)	
Cedromara	322,230 m <sup>3</sup>	28 árv.(s)	869,607 m³	47 árv.(s)	1.191,837 m³	75 árv.(s)	
Copaíba marí marí	309,152 m <sup>3</sup>	84 árv.(s)	390,341 m³	146 árv.(s)	699,493 m³	230 árv.(s)	
Cumaru ferro	514,028 m³	64 árv.(s)	129,255 m³	41 árv.(s)	643,283 m <sup>3</sup>	105 árv.(s)	
Cumaru rosa	6,559 m³	1 árv.(s)			6,559 m³	1 árv.(s)	
Faveira ferro	1.425,383 m³	61 árv.(s)	674,451 m³	40 árv.(s)	2.099,834 m <sup>3</sup>	101 árv.(s)	
Garapeira	306,523 m <sup>3</sup>	24 árv.(s)	19,918 m³	6 árv.(s)	326,441 m³	30 árv.(s)	
Guariúba	444,223 m³	93 árv.(s)	550,758 m³	187 árv.(s)	994,981 m³	280 árv.(s)	
lpê amarelo	30,756 m³	4 árv.(s)			30,756 m <sup>3</sup>	4 árv.(s)	
lpê roxo	463,484 m³	28 árv.(s)	42,145 m³	8 árv.(s)	505,629 m <sup>3</sup>	36 árv.(s)	
Itaúba	137,331 m³	25 árv.(s)	85,878 m³	28 árv.(s)	223,209 m <sup>3</sup>	53 árv.(s)	
Jacarandá	24,485 m³	4 árv.(s)	22,047 m³	4 árv.(s)	46,532 m³	8 árv.(s)	
Jatai	340,719 m³	46 árv.(s)	265,124 m³	66 árv.(s)	605,843 m³	112 árv.(s)	
Jatobá	18,177 m³	2 árv.(s)	3,775 m³	1 árv.(s)	21,951 m³	3 árv.(s)	
Jequitibá de carvão	329,339 m³	34 árv.(s)	1.998,311 m³	105 árv.(s)	2.327,651 m³	139 árv.(s)	

	Aba	ter	Remanescent	te explorável	Total		
Nome vulgar	Volume (m³)	N. Árvores	Volume (m³)	N. Árvores	Volume (m³)	N. Árvores	
Jequitibá rosa/Cherú	975,509 m³	118 árv.(s)	543,277 m³	62 árv.(s)	1.518,786 m³	180 árv.(s)	
Louro	302,921 m³	66 árv.(s)	37,462 m³	15 árv.(s)	340,383 m³	81 árv.(s)	
Maracatiara	894,269 m³	101 árv.(s)	837,838 m³	153 árv.(s)	1.732,107 m <sup>3</sup>	254 árv.(s)	
Matamatá vermelho	309,650 m³	43 árv.(s)	962,886 m³	236 árv.(s)	1.272,536 m³	279 árv.(s)	
Muirapiranga	306,307 m³	40 árv.(s)	450,173 m³	108 árv.(s)	756,480 m³	148 árv.(s)	
Orelha de macaco	314,968 m³	52 árv.(s)	19,826 m³	7 árv.(s)	334,794 m³	59 árv.(s)	
Pequí	316,297 m³	30 árv.(s)	161,610 m³	27 árv.(s)	477,907 m³	57 árv.(s)	
Pequiarana	306,813 m³	41 árv.(s)	376,604 m³	89 árv.(s)	683,417 m³	130 árv.(s)	
Quaruba Branca	304,495 m³	33 árv.(s)	596,587 m³	120 árv.(s)	901,082 m³	153 árv.(s)	
Pau roxo	26,182 m³	5 árv.(s)			26,182 m³	5 árv.(s)	
Roxinho	1.001,360 m <sup>3</sup>	213 árv.(s)	1.342,759 m³	472 árv.(s)	2.344,119 m <sup>3</sup>	685 árv.(s)	
Sucupira amarela	161,080 m³	31 árv.(s)	109,514 m³	28 árv.(s)	270,594 m³	59 árv.(s)	
Sucupira preta	86,265 m³	13 árv.(s)	14,128 m³	3 árv.(s)	100,393 m³	16 árv.(s)	
Tamarindo	105,140 m³	15 árv.(s)	32,281 m³	10 árv.(s)	137,421 m³	25 árv.(s)	
Tauari	1.238,966 m³	123 árv.(s)	396,017 m³	55 árv.(s)	1.634,983 m³	178 árv.(s)	
Taxí	302,772 m <sup>3</sup>	66 árv.(s)	193,486 m³	66 árv.(s)	496,258 m³	132 árv.(s)	
Ucuubarana	309,382 m³	42 árv.(s)	402,236 m <sup>3</sup>	99 árv.(s)	711,617 m³	141 árv.(s)	
Total geral	14.558,885 m³	1.907 árv.(s)	12.990,898 m³	2.589 árv.(s)	27.549,783 m³	4.496 árv.(s)	

# 6.1.5 Porcentagem do número de árvores a serem mantidas na área de efetiva exploração

Neste item foi calculado o percentual individual por aplicação, sendo que o resultado geral das árvores a serem mantidas por espécie pode ser constatado na coluna "Total" da Tabela 15.

Tabela 15. Porcentagem de árvores a serem mantidas na UPA I por espécie

			Espécie				
	Baixo	Corte	Protegida		Porta	Remanescente	
Nome vulgar	Interesse	Futuro	por Lei	N. A. C. A.	semente	explorável *	Total
Abiu	28,96%	50,68%	0,00%	11,76%	8,60%	0,00%	100,00%
Abiu branco	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Abiu maçarandubinha	12,36%	58,43%	0,00%	14,61%	14,61%	0,00%	100,00%
Abiu rosa	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	100,00%
Abiurana	32,50%	47,42%	0,00%	15,81%	4,26%	0,00%	100,00%
Acari	0,00%	75,86%	0,00%	3,45%	20,69%	0,00%	100,00%
Acariquara	27,36%	57,21%	0,00%	6,47%	8,96%	0,00%	100,00%
Algodoeiro	35,15%	28,93%	0,00%	31,07%	4,85%	0,00%	100,00%
Amapá	0,00%	37,55%	0,00%	3,56%	7,91%	34,78%	83,79%



			Espécie				
	Baixo	Corte	Protegida		Porta	Remanescente	
Nome vulgar	Interesse	Futuro	por Lei	N. A. C. A.	semente	explorável *	Total
Cruili	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Cumaru ferro	0,00%	24,42%	0,00%	4,07%	10,47%	23,84%	62,79%
Cumaru rosa	0,00%	30,77%	0,00%	7,69%	53,85%	0,00%	92,31%
Cupiúba	45,87%	27,52%	0,00%	10,09%	16,51%	0,00%	100,00%
Cupiúba branca	11,11%	59,26%	0,00%	3,70%	25,93%	0,00%	100,00%
Cupuarana	39,73%	34,70%	0,00%	17,35%	8,22%	0,00%	100,00%
Embireira Preta	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Embiruçu	0,00%	66,67%	0,00%	0,00%	33,33%	0,00%	100,00%
Envira ata	0,00%	80,00%	0,00%	3,33%	16,67%	0,00%	100,00%
Envira caju	11,11%	76,92%	0,00%	1,71%	10,26%	0,00%	100,00%
Envira quiabo	0,00%	72,06%	0,00%	16,18%	11,76%	0,00%	100,00%
Envira/Embira	0,00%	82,35%	0,00%	11,76%	5,88%	0,00%	100,00%
Escorrega macaco	0,00%	89,66%	0,00%	6,90%	3,45%	0,00%	100,00%
Farinha seca	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Fava arara tucupi	12,69%	19,65%	0,00%	65,08%	2,59%	0,00%	100,00%
Faveira branca	0,00%	85,07%	0,00%	8,96%	5,97%	0,00%	100,00%
Faveira ferro	0,00%	9,09%	0,00%	13,64%	11,69%	25,97%	60,39%
Figueira	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Freijó	0,00%	80,00%	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Freijó branco	6,67%	53,33%	0,00%	13,33%	26,67%	0,00%	100,00%
Garapeira	0,00%	11,11%	0,00%	8,89%	13,33%	13,33%	46,67%
Garrote	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Goiabão	0,00%	64,29%	0,00%	7,14%	28,57%	0,00%	100,00%
Grão de galo	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Guarantã	54,59%	24,49%	0,00%	10,71%	10,20%	0,00%	100,00%
Guariúba	0,00%	42,66%	0,00%	3,41%	6,14%	31,91%	84,13%
Imbaúba	13,24%	60,29%	0,00%	8,82%	17,65%	0,00%	100,00%
Ingá	6,71%	60,40%	0,00%	21,48%	11,41%	0,00%	100,00%
Ingá ferro	4,44%	71,11%	0,00%	6,67%	17,78%	0,00%	100,00%
Ipê amarelo	0,00%	38,10%	0,00%	0,00%	42,86%	0,00%	80,95%
lpê roxo	0,00%	25,00%	0,00%	3,95%	23,68%	10,53%	63,16%
Itaúba	0,00%	39,23%	0,00%	6,15%	13,85%	21,54%	80,77%
Itaubarana	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Jacarandá	0,00%	32,50%	0,00%	12,50%	35,00%	10,00%	90,00%
Jacarandá ramiado	0,00%	50,00%	0,00%	25,00%	25,00%	0,00%	100,00%
Jatai	0,00%	33,82%	0,00%	2,45%	8,82%	32,35%	77,45%
Jatobá	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	75,00%	8,33%	83,33%
Jequitibá de carvão	0,00%	11,76%	0,00%	3,21%	10,70%	56,15%	81,82%
Jequitibá rosa/Cherú	0,00%	31,17%	0,00%	2,60%	7,79%	20,13%	61,69%
Jitó	0,00%	85,71%	0,00%	0,00%	14,29%	0,00%	100,00%
Lacre	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%

			Espécie				
	Baixo	Corte	Protegida		Porta	Remanescente	
Nome vulgar	Interesse	Futuro	por Lei	N. A. C. A.	semente	explorável *	Total
Landi	5,56%	52,78%	0,00%	2,78%	38,89%	0,00%	100,00%
Landirana	0,00%	40,00%	0,00%	20,00%	40,00%	0,00%	100,00%
Libra	41,11%	40,15%	0,00%	12,90%	5,84%	0,00%	100,00%
Louro	0,00%	45,21%	0,00%	16,48%	7,28%	5,75%	74,71%
Louro abacate	0,00%	89,29%	0,00%	7,14%	3,57%	0,00%	100,00%
Louro canela	0,00%	50,00%	0,00%	30,77%	19,23%	0,00%	100,00%
Maçaranduba	0,00%	41,18%	0,00%	0,00%	58,82%	0,00%	100,00%
Macucu	31,64%	60,04%	0,00%	3,85%	4,46%	0,00%	100,00%
Mama de porca	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Maracatiara	0,00%	31,70%	0,00%	4,69%	6,92%	34,15%	77,46%
Matamatá	11,11%	63,89%	0,00%	0,00%	25,00%	0,00%	100,00%
Matamatá branco	13,52%	67,61%	0,00%	13,21%	5,66%	0,00%	100,00%
Matamatá vermelho	0,00%	44,90%	0,00%	7,46%	5,18%	35,92%	93,46%
Mirindiba	0,00%	33,33%	0,00%	50,00%	16,67%	0,00%	100,00%
Mirindiba preta	28,07%	20,18%	0,00%	35,96%	15,79%	0,00%	100,00%
Morototó/Mandiocão	5,56%	44,44%	0,00%	11,11%	38,89%	0,00%	100,00%
Muirapiranga	0,00%	44,62%	0,00%	3,38%	6,46%	33,23%	87,69%
Muiratinga	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Mulungu	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	100,00%
Murici	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
N.I.	0,00%	59,09%	0,00%	11,36%	29,55%	0,00%	100,00%
Orelha de macaco	0,00%	14,85%	0,00%	8,91%	17,82%	6,93%	48,51%
Pachiuba	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Pajurá	25,00%	34,09%	0,00%	22,73%	18,18%	0,00%	100,00%
Pama	11,68%	81,03%	0,00%	5,58%	1,71%	0,00%	100,00%
Penicilina	0,00%	25,00%	0,00%	0,00%	75,00%	0,00%	100,00%
Pente de macaco	27,18%	46,93%	0,00%	19,74%	6,15%	0,00%	100,00%
Pequí	0,00%	14,43%	0,00%	8,31%	18,56%	27,84%	69,14%
Pequiarana	0,00%	26,11%	0,00%	7,08%	9,29%	39,38%	81,86%
Periquiteira/Cassiúma	3,57%	76,79%	0,00%	8,93%	10,71%	0,00%	100,00%
Peroba	0,00%	33,33%	0,00%	0,00%	66,67%	0,00%	100,00%
Perobinha	2,78%	58,33%	0,00%	0,00%	38,89%	0,00%	100,00%
Pinho cuiabano	51,05%	35,44%	0,00%	4,64%	8,86%	0,00%	100,00%
Pinho cuiabano branco	26,58%	41,77%	0,00%	10,13%	21,52%	0,00%	100,00%
Pintadinho	0,00%	66,67%	0,00%	33,33%	0,00%	0,00%	100,00%
Pororoca	36,68%	36,68%	0,00%	21,00%	5,64%	0,00%	100,00%
Pracuúba	10,64%	10,64%	0,00%	59,57%	19,15%	0,00%	100,00%
Preciosa	0,00%	66,67%	0,00%	0,00%	33,33%	0,00%	100,00%
Quaruba	36,92%	23,08%	0,00%	13,85%	26,15%	0,00%	100,00%
Quaruba Branca	0,00%	29,93%	0,00%	7,39%	8,80%	42,25%	88,38%
Quinaquina	26,09%	34,78%	0,00%	19,57%	19,57%	0,00%	100,00%

			Espécie				
	Baixo	Corte	Protegida		Porta	Remanescente	
Nome vulgar	Interesse	Futuro	por Lei	N. A. C. A.	semente	explorável *	Total
Pau roxo	0,00%	46,43%	0,00%	3,57%	32,14%	0,00%	82,14%
Roxinho	0,00%	40,03%	0,00%	3,89%	5,87%	34,60%	84,38%
Seringueira	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Sorva	25,00%	50,00%	0,00%	2,63%	22,37%	0,00%	100,00%
Sucupira amarela	0,00%	48,37%	0,00%	1,31%	11,76%	18,30%	79,74%
Sucupira pele de sapo	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Sucupira preta	0,00%	48,39%	0,00%	1,61%	24,19%	4,84%	79,03%
Sucuúba	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Tamarindo	0,00%	36,76%	0,00%	2,94%	23,53%	14,71%	77,94%
Tamboril	26,67%	13,33%	0,00%	6,67%	53,33%	0,00%	100,00%
Tarumã	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Tauari	0,00%	27,85%	0,00%	3,69%	8,72%	18,46%	58,72%
Taxí	0,00%	54,88%	0,00%	14,84%	4,49%	12,89%	87,11%
Taxí bosta	36,96%	44,27%	0,00%	14,34%	4,43%	0,00%	100,00%
Taxí vermelho	19,23%	26,92%	0,00%	19,23%	34,62%	0,00%	100,00%
Taxí vermelho duro	18,18%	33,33%	0,00%	24,24%	24,24%	0,00%	100,00%
Taxí vermelho mole	36,00%	28,00%	0,00%	4,00%	32,00%	0,00%	100,00%
Tento	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Timbaúba	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Torém	4,00%	80,00%	0,00%	2,67%	13,33%	0,00%	100,00%
Ucuubarana	0,00%	44,27%	0,00%	3,50%	7,32%	31,53%	86,62%
Urucum	0,00%	85,71%	0,00%	9,52%	4,76%	0,00%	100,00%
Uxí	51,26%	32,77%	0,00%	0,84%	15,13%	0,00%	100,00%
Virola	14,58%	64,58%	0,00%	5,21%	15,63%	0,00%	100,00%
Visgueiro	0,00%	40,00%	0,00%	30,00%	30,00%	0,00%	100,00%
Xixá	0,00%	75,00%	0,00%	0,00%	25,00%	0,00%	100,00%
Total geral	13,01%	44,66%	1,10%	10,74%	8,81%	12,48%	90,80%

#### 6.1.6 Número e volume de árvores de espécies com baixa intensidade

A somatória do número de árvores de espécie com baixa intensidade foi gerado a partir da análise individual de cada UT. Para ser considerada de baixa intensidade, usou-se o critério da abundância ≤ 0,03. Sendo que a Tabela 16 mostra os resultados das espécies de baixa intensidade na UPA (somatória dos resultados obtidos de cada UT).

Tabela 16. Número e volume de espécies com baixa intensidade (abundância ≤0,03)

Nome Vulgar	N. Árv.(s)	Volume (m³)
Abiu branco	1 árv.(s)	2,815 m³
Abiu rosa	1 árv.(s)	2,235 m <sup>3</sup>
Acari	6 árv.(s)	13,552 m³
Amendoim	10 árv.(s)	45,382 m³
Amendoim torrado	2 árv.(s)	8,364 m <sup>3</sup>
Angelim	8 árv.(s)	36,468 m <sup>3</sup>
Angelim coco	3 árv.(s)	22,411 m <sup>3</sup>
Angelim manteiga	1 árv.(s)	2,112 m <sup>3</sup>
Angelim saia	2 árv.(s)	6,404 m³
Apuí	2 árv.(s)	5,156 m <sup>3</sup>
Apuruí	5 árv.(s)	12,606 m³
Azedinha	10 árv.(s)	29,351 m³
Bacurí	5 árv.(s)	18,345 m³
Bandarra	1 árv.(s)	2,086 m³
Branquilho	7 árv.(s)	21,418 m³
Breu	1 árv.(s)	1,969 m³
Breu mescla	3 árv.(s)	5,454 m³
Caferana	1 árv.(s)	2,364 m³
Canafístula	3 árv.(s)	9,006 m³
Caroba	5 árv.(s)	12,913 m³
Caucho	2 árv.(s)	10,713 m³
Cedro rosa	7 árv.(s)	29,575 m³
Cinzeiro	3 árv.(s)	6,813 m³
Copaíba	6 árv.(s)	20,892 m³
Copaíba angelim	3 árv.(s)	17,180 m³
Coração de negro	1 árv.(s)	1,808 m³
Cumaru rosa	4 árv.(s)	12,374 m³
Cupiúba	6 árv.(s)	26,403 m³
Cupiúba branca	4 árv.(s)	10,675 m³
Embiruçu	1 árv.(s)	3,206 m³
Envira ata	5 árv.(s)	13,894 m³
Envira caju	3 árv.(s)	10,463 m³
Envira quiabo	8 árv.(s)	16,520 m <sup>3</sup>
Envira/Embira	1 árv.(s)	1,948 m³
Escorrega macaco	1 árv.(s)	4,022 m³
Faveira branca	4 árv.(s)	11,471 m³
Freijó branco	5 árv.(s)	11,573 m³
Garrote	2 árv.(s)	8,072 m³
Goiabão	4 árv.(s)	10,765 m <sup>3</sup>
Ingá	6 árv.(s)	13,658 m³
Ingá ferro	5 árv.(s)	10,576 m <sup>3</sup>
lpê amarelo	3 árv.(s)	18,316 m³
		L

Nome Vulgar	N. Árv.(s)	Volume (m³)
Jacarandá	2 árv.(s)	6,887 m³
Jacarandá ramiado	1 árv.(s)	1,088 m³
Jatobá	3 árv.(s)	25,167 m <sup>3</sup>
Jitó	1 árv.(s)	1,720 m³
Lacre	1 árv.(s)	2,707 m³
Landi	11 árv.(s)	63,425 m <sup>3</sup>
Landirana	2 árv.(s)	6,111 m³
Louro abacate	1 árv.(s)	1,932 m³
Louro canela	5 árv.(s)	17,929 m³
Maçaranduba	10 árv.(s)	47,183 m³
Matamatá	3 árv.(s)	8,027 m <sup>3</sup>
Mirindiba	1 árv.(s)	2,413 m <sup>3</sup>
Morototó/Mandiocão	4 árv.(s)	17,027 m³
Mulungu	3 árv.(s)	8,790 m <sup>3</sup>
N.I.	4 árv.(s)	18,634 m³
Pajurá	1 árv.(s)	2,413 m <sup>3</sup>
Penicilina	3 árv.(s)	13,470 m³
Periquiteira/Cassiúma	3 árv.(s)	6,974 m³
Peroba	4 árv.(s)	14,418 m³
Perobinha	11 árv.(s)	36,171 m³
Pinho cuiabano branco	2 árv.(s)	17,626 m <sup>3</sup>
Preciosa	2 árv.(s)	5,933 m³
Quaruba	2 árv.(s)	10,737 m³
Pau roxo	3 árv.(s)	11,344 m³
Sorva	5 árv.(s)	17,611 m³
Sucupira preta	3 árv.(s)	14,283 m³
Tamarindo	4 árv.(s)	15,424 m³
Tamboril		49,602 m <sup>3</sup>
Taxí vermelho	6 árv.(s)	23,405 m <sup>3</sup>
Taxí vermelho duro	2 árv.(s)	7,000 m <sup>3</sup>
Taxí vermelho mole	2 árv.(s)	8,199 m <sup>3</sup>
Torém	4 árv.(s)	8,198 m <sup>3</sup>
Urucum	1 árv.(s)	1,709 m³
Virola	3 árv.(s)	11,021 m³
Visgueiro	3 árv.(s)	7,226 m <sup>3</sup>
Xixá	5 árv.(s)	13,148 m³
Total geral	289 árv.(s)	1.056,274 m³

Obs.: Como medida de mitigação de impactos negativos a vegetação remanescente, as árvores de espécies de baixa intensidade foram classificadas com a aplicação de porta semente.

#### 6.1.7 Volume e número de árvores passíveis de serem exploradas (UPA)

O quadro geral de volume e árvores passíveis de exploração constante na Tabela 17, totalizou 14.558,885 m³ para o abate, perfazendo um volume de 25,75 m³/ha. A intensidade de corte prevista na UPA é inferior a intensidade de 25,8m³/ha prevista no PMFS.

O volume de exploração não ultrapassará o proposto, mesmo tendo ciência de que o volume calculado a partir do fator de forma de 0,7 e a variável da altura estimada não apresentam uma precisão adequada. Diante do exposto para otimizar a quantificação do volume extraído, será realizado o romaneio de todas as toras da UPA.

Tabela 17. Volume e número de árvores passíveis de exploração

Nome vulgar	Volume (m³)	N. Árvores
Amapá	308,155 m³	41 árv.(s)
Angelim	4,913 m³	1 árv.(s)
Angelim amargoso	308,637 m³	65 árv.(s)
Angelim ferro	303,207 m³	79 árv.(s)
Angelim pedra	1.372,451 m³	146 árv.(s)
Cambará	311,305 m³	43 árv.(s)
Cedro rosa	9,370 m³	1 árv.(s)
Cedromara	322,230 m³	28 árv.(s)
Copaíba marí marí	309,152 m³	84 árv.(s)
Cumaru ferro	514,028 m³	64 árv.(s)
Cumaru rosa	6,559 m³	1 árv.(s)
Faveira ferro	1.425,383 m³	61 árv.(s)
Garapeira	306,523 m³	24 árv.(s)
Guariúba	444,223 m³	93 árv.(s)
lpê amarelo	30,756 m³	4 árv.(s)
lpê roxo	463,484 m³	28 árv.(s)
Itaúba	137,331 m³	25 árv.(s)
Jacarandá	24,485 m³	4 árv.(s)
Jatai	340,719 m³	46 árv.(s)
Jatobá	18,177 m³	2 árv.(s)
Jequitibá de carvão	329,339 m³	34 árv.(s)
Jequitibá rosa/Cherú	975,509 m³	118 árv.(s)
Louro	302,921 m³	66 árv.(s)
Maracatiara	894,269 m³	101 árv.(s)
Matamatá vermelho	309,650 m³	43 árv.(s)

Nome vulgar	Volume (m³)	N. Árvores
Muirapiranga	306,307 m³	40 árv.(s)
Orelha de macaco	314,968 m³	52 árv.(s)
Pequí	316,297 m³	30 árv.(s)
Pequiarana	306,813 m³	41 árv.(s)
Quaruba Branca	304,495 m³	33 árv.(s)
Pau roxo	26,182 m³	5 árv.(s)
Roxinho	1.001,360 m³	213 árv.(s)
Sucupira amarela	161,080 m³	31 árv.(s)
Sucupira preta	86,265 m³	13 árv.(s)
Tamarindo	105,140 m³	15 árv.(s)
Tauari	1.238,966 m³	123 árv.(s)
Taxí	302,772 m³	66 árv.(s)
Ucuubarana	309,382 m³	42 árv.(s)
Total geral	14.558,885 m³	1.907 árv.(s)

#### 6.1.8 Volume de resíduos florestais a serem explorados

Atendendo ao proposto no PMFS, para o 1º ano de atividades de exploração a intensidade máxima de volume coletado de resíduo não ultrapassará o volume de toras (correlação de 1 m³ de toras para 1 m³ de resíduos), de acordo com o exposto a quantidade máxima de resíduos a serem coletados não ultrapassarão o volume de 14.558,885 m³.

6.2 RESUMO COM VOLUME E NÚMERO DE ÁRVORES PASSÍVEIS DE SEREM EXPLORADAS (ha) POR UT

Tabela 18. Volume e número de árvores passíveis de serem abatidas na UT 01 (UPA I)

Nome Vulgar	N. Árv(s)	Volume (m³)	N. Árv(s)/ha	Volume (m³)/ha
Amapá	7 árv.(s)	46,961 m³	0,07 árv.(s)/ha	0,49 m³/ha
Angelim amargoso	9 árv.(s)	41,770 m³	0,09 árv.(s)/ha	0,43 m³/ha
Angelim ferro	12 árv.(s)	37,443 m³	0,12 árv.(s)/ha	0,39 m³/ha
Angelim pedra	29 árv.(s)	231,686 m³	0,30 árv.(s)/ha	2,40 m³/ha
Cambará	8 árv.(s)	50,420 m³	0,08 árv.(s)/ha	0,52 m³/ha
Cedromara	9 árv.(s)	106,598 m³	0,09 árv.(s)/ha	1,10 m³/ha
Copaíba marí marí	12 árv.(s)	39,820 m³	0,12 árv.(s)/ha	0,41 m³/ha
Cumaru ferro	4 árv.(s)	29,703 m³	0,04 árv.(s)/ha	0,31 m³/ha
Faveira ferro	13 árv.(s)	282,881 m³	0,13 árv.(s)/ha	2,92 m³/ha
Guariúba	11 árv.(s)	49,386 m³	0,11 árv.(s)/ha	0,51 m³/ha
lpê roxo	3 árv.(s)	29,935 m³	0,03 árv.(s)/ha	0,31 m³/ha
Itaúba	2 árv.(s)	6,027 m³	0,02 árv.(s)/ha	0,06 m³/ha
Jatai	9 árv.(s)	58,467 m³	0,09 árv.(s)/ha	0,60 m³/ha
Jequitibá de carvão	4 árv.(s)	31,007 m³	0,04 árv.(s)/ha	0,32 m³/ha
Jequitibá rosa/Cherú	24 árv.(s)	181,139 m³	0,25 árv.(s)/ha	1,87 m³/ha
Louro	12 árv.(s)	44,183 m³	0,12 árv.(s)/ha	0,46 m³/ha
Maracatiara	7 árv.(s)	43,894 m³	0,07 árv.(s)/ha	0,45 m³/ha
Matamatá vermelho	6 árv.(s)	35,517 m³	0,06 árv.(s)/ha	0,37 m³/ha
Muirapiranga	11 árv.(s)	86,221 m³	0,11 árv.(s)/ha	0,89 m³/ha
Orelha de macaco	6 árv.(s)	26,192 m³	0,06 árv.(s)/ha	0,27 m³/ha
Pequí	3 árv.(s)	33,771 m³	0,03 árv.(s)/ha	0,35 m³/ha
Pequiarana	8 árv.(s)	60,290 m³	0,08 árv.(s)/ha	0,62 m³/ha
Quaruba Branca	10 árv.(s)	92,925 m³	0,10 árv.(s)/ha	0,96 m³/ha
Roxinho	48 árv.(s)	220,377 m³	0,50 árv.(s)/ha	2,28 m³/ha
Sucupira amarela	6 árv.(s)	33,703 m <sup>3</sup>	0,06 árv.(s)/ha	0,35 m³/ha
Tauari	8 árv.(s)	62,229 m³	0,08 árv.(s)/ha	0,64 m³/ha
Taxí	4 árv.(s)	17,024 m³	0,04 árv.(s)/ha	0,18 m³/ha

Nome Vulgar	N. Árv(s)	Volume (m³)	N. Árv(s)/ha	Volume (m³)/ha
Ucuubarana	10 árv.(s)	73,963 m³	0,10 árv.(s)/ha	0,76 m³/ha
Total geral	295 árv.(s)	2.053,532 m³	3,05 árv.(s)/ha	21,23 m³/ha

Tabela 19. Volume e número de árvores passíveis de serem abatidas na UT 02 (UPA I)

Nome Vulgar	N. Árv(s)	Volume (m³)	N. Árv(s)/ha	Volume (m³)/ha
Amapá	10 árv.(s)	84,771 m³	0,11 árv.(s)/ha	0,89 m³/ha
Angelim amargoso	11 árv.(s)	48,524 m³	0,12 árv.(s)/ha	0,51 m³/ha
Angelim ferro	15 árv.(s)	54,809 m³	0,16 árv.(s)/ha	0,58 m³/ha
Angelim pedra	36 árv.(s)	326,380 m³	0,38 árv.(s)/ha	3,44 m³/ha
Cambará	7 árv.(s)	47,562 m³	0,07 árv.(s)/ha	0,50 m³/ha
Cedromara	11 árv.(s)	124,350 m³	0,12 árv.(s)/ha	1,31 m³/ha
Copaíba marí marí	17 árv.(s)	56,313 m³	0,18 árv.(s)/ha	0,59 m³/ha
Cumaru ferro	15 árv.(s)	101,664 m³	0,16 árv.(s)/ha	1,07 m³/ha
Faveira ferro	10 árv.(s)	227,505 m³	0,11 árv.(s)/ha	2,40 m³/ha
Guariúba	17 árv.(s)	73,863 m³	0,18 árv.(s)/ha	0,78 m³/ha
lpê roxo	3 árv.(s)	37,496 m³	0,03 árv.(s)/ha	0,39 m³/ha
Itaúba	7 árv.(s)	38,195 m³	0,07 árv.(s)/ha	0,40 m³/ha
Jatai	7 árv.(s)	42,108 m³	0,07 árv.(s)/ha	0,44 m³/ha
Jequitibá de carvão	7 árv.(s)	68,209 m <sup>3</sup>	0,07 árv.(s)/ha	0,72 m³/ha
Jequitibá rosa/Cherú	21 árv.(s)	178,384 m³	0,22 árv.(s)/ha	1,88 m³/ha
Louro	4 árv.(s)	17,467 m³	0,04 árv.(s)/ha	0,18 m³/ha
Maracatiara	8 árv.(s)	61,634 m³	0,08 árv.(s)/ha	0,65 m³/ha
Matamatá vermelho	5 árv.(s)	46,255 m³	0,05 árv.(s)/ha	0,49 m³/ha
Muirapiranga	6 árv.(s)	42,892 m³	0,06 árv.(s)/ha	0,45 m³/ha
Orelha de macaco	10 árv.(s)	58,976 m <sup>3</sup>	0,11 árv.(s)/ha	0,62 m³/ha
Pau roxo	3 árv.(s)	16,476 m³	0,03 árv.(s)/ha	0,17 m³/ha
Pequí	6 árv.(s)	58,757 m³	0,06 árv.(s)/ha	0,62 m³/ha
Pequiarana	10 árv.(s)	65,841 m³	0,11 árv.(s)/ha	0,69 m³/ha
Quaruba Branca	5 árv.(s)	47,685 m³	0,05 árv.(s)/ha	0,50 m³/ha
Roxinho	35 árv.(s)	149,809 m³	0,37 árv.(s)/ha	1,58 m³/ha
Sucupira amarela	2 árv.(s)	6,706 m³	0,02 árv.(s)/ha	0,07 m³/ha
Tamarindo	6 árv.(s)	45,240 m³	0,06 árv.(s)/ha	0,48 m³/ha
Tauari	23 árv.(s)	223,302 m³	0,24 árv.(s)/ha	2,35 m³/ha
Taxí	5 árv.(s)	22,456 m³	0,05 árv.(s)/ha	0,24 m³/ha
Ucuubarana	13 árv.(s)	89,311 m³	0,14 árv.(s)/ha	0,94 m³/ha
Total geral	335 árv.(s)	2.462,942 m³	3,53 árv.(s)/ha	25,94 m³/ha

Tabela 20. Volume e número de árvores passíveis de serem abatidas na UT 03 (UPA I)

Nome Vulgar	N. Árv(s)	Volume (m³)	N. Árv(s)/ha	Volume (m³)/ha
Amapá	2 árv.(s)	10,616 m³	0,02 árv.(s)/ha	0,11 m³/ha
Angelim amargoso	12 árv.(s)	44,355 m³	0,13 árv.(s)/ha	0,46 m³/ha
Angelim ferro	9 árv.(s)	36,266 m³	0,09 árv.(s)/ha	0,38 m³/ha



Tabela 21. Volume e número de árvores passíveis de serem abatidas na UT 04 (UPA I)

Nome Vulgar	N. Árv(s)	Volume (m³)	N. Árv(s)/ha	Volume (m³)/ha
Amapá	5 árv.(s)	36,820 m³	0,06 árv.(s)/ha	0,41 m³/ha
Angelim	1 árv.(s)	4,913 m³	0,01 árv.(s)/ha	0,05 m³/ha
Angelim amargoso	10 árv.(s)	46,822 m³	0,11 árv.(s)/ha	0,52 m³/ha
Angelim ferro	14 árv.(s)	69,402 m³	0,16 árv.(s)/ha	0,78 m³/ha
Angelim pedra	12 árv.(s)	95,818 m³	0,13 árv.(s)/ha	1,07 m³/ha
Cambará	7 árv.(s)	50,308 m <sup>3</sup>	0,08 árv.(s)/ha	0,56 m³/ha
Copaíba marí marí	6 árv.(s)	19,274 m³	0,07 árv.(s)/ha	0,22 m³/ha
Cumaru ferro	15 árv.(s)	115,508 m³	0,17 árv.(s)/ha	1,29 m³/ha
Cumaru rosa	1 árv.(s)	6,559 m³	0,01 árv.(s)/ha	0,07 m³/ha



Tabela 22. Volume e número de árvores passíveis de serem abatidas na UT 05 (UPA I)

Nome Vulgar	N. Árv(s)	Volume (m³)	N. Árv(s)/ha	Volume (m³)/ha
Amapá	8 árv.(s)	62,697 m³	0,09 árv.(s)/ha	0,69 m³/ha
Angelim amargoso	16 árv.(s)	79,509 m³	0,18 árv.(s)/ha	0,87 m³/ha
Angelim ferro	12 árv.(s)	41,050 m³	0,13 árv.(s)/ha	0,45 m³/ha
Angelim pedra	27 árv.(s)	289,510 m <sup>3</sup>	0,30 árv.(s)/ha	3,18 m³/ha
Cambará	4 árv.(s)	33,745 m³	0,04 árv.(s)/ha	0,37 m³/ha
Copaíba marí marí	15 árv.(s)	61,266 m³	0,17 árv.(s)/ha	0,67 m³/ha
Cumaru ferro	9 árv.(s)	66,667 m³	0,10 árv.(s)/ha	0,73 m³/ha
Faveira ferro	15 árv.(s)	436,724 m³	0,17 árv.(s)/ha	4,80 m³/ha
Guariúba	23 árv.(s)	118,273 m³	0,25 árv.(s)/ha	1,30 m³/ha
Ipê roxo	11 árv.(s)	228,899 m³	0,12 árv.(s)/ha	2,52 m³/ha
Itaúba	5 árv.(s)	24,199 m³	0,06 árv.(s)/ha	0,27 m³/ha
Jacarandá	1 árv.(s)	5,304 m³	0,01 árv.(s)/ha	0,06 m³/ha
Jatai	6 árv.(s)	47,233 m³	0,07 árv.(s)/ha	0,52 m³/ha
Jatobá	1 árv.(s)	10,810 m³	0,01 árv.(s)/ha	0,12 m³/ha
Jequitibá de carvão	4 árv.(s)	48,949 m³	0,04 árv.(s)/ha	0,54 m³/ha
Jequitibá rosa/Cherú	12 árv.(s)	86,477 m³	0,13 árv.(s)/ha	0,95 m³/ha
Louro	11 árv.(s)	55,460 m³	0,12 árv.(s)/ha	0,61 m³/ha

Nome Vulgar	N. Árv(s)	Volume (m³)	N. Árv(s)/ha	Volume (m³)/ha
Maracatiara	18 árv.(s)	180,869 m³	0,20 árv.(s)/ha	1,99 m³/ha
Matamatá vermelho	10 árv.(s)	73,170 m³	0,11 árv.(s)/ha	0,80 m³/ha
Muirapiranga	5 árv.(s)	40,561 m³	0,06 árv.(s)/ha	0,45 m³/ha
Orelha de macaco	10 árv.(s)	52,236 m³	0,11 árv.(s)/ha	0,57 m³/ha
Pau roxo	2 árv.(s)	9,706 m³	0,02 árv.(s)/ha	0,11 m³/ha
Pequí	5 árv.(s)	42,865 m³	0,06 árv.(s)/ha	0,47 m³/ha
Pequiarana	5 árv.(s)	41,151 m³	0,06 árv.(s)/ha	0,45 m³/ha
Quaruba Branca	1 árv.(s)	9,539 m³	0,01 árv.(s)/ha	0,10 m³/ha
Roxinho	33 árv.(s)	162,609 m³	0,36 árv.(s)/ha	1,79 m³/ha
Sucupira amarela	5 árv.(s)	33,087 m³	0,06 árv.(s)/ha	0,36 m³/ha
Sucupira preta	3 árv.(s)	14,820 m³	0,03 árv.(s)/ha	0,16 m³/ha
Tamarindo	4 árv.(s)	32,321 m³	0,04 árv.(s)/ha	0,36 m³/ha
Tauari	21 árv.(s)	221,023 m³	0,23 árv.(s)/ha	2,43 m³/ha
Taxí	9 árv.(s)	37,144 m³	0,10 árv.(s)/ha	0,41 m³/ha
Ucuubarana	2 árv.(s)	12,512 m³	0,02 árv.(s)/ha	0,14 m³/ha
Total geral	313 árv.(s)	2.660,386 m³	3,44 árv.(s)/ha	29,27 m³/ha

Tabela 23. Volume e número de árvores passíveis de serem abatidas na UT 06 (UPA I)

Nome Vulgar	N. Árv(s)	Volume (m³)	N. Árv(s)/ha	Volume (m³)/ha
Amapá	9 árv.(s)	66,291 m³	0,09 árv.(s)/ha	0,68 m³/ha
Angelim amargoso	7 árv.(s)	47,655 m³	0,07 árv.(s)/ha	0,49 m³/ha
Angelim ferro	17 árv.(s)	64,235 m³	0,17 árv.(s)/ha	0,66 m³/ha
Angelim pedra	25 árv.(s)	286,639 m³	0,26 árv.(s)/ha	2,94 m³/ha
Cambará	10 árv.(s)	85,356 m³	0,10 árv.(s)/ha	0,87 m³/ha
Copaíba marí marí	23 árv.(s)	93,109 m³	0,24 árv.(s)/ha	0,95 m³/ha
Cumaru ferro	12 árv.(s)	139,614 m³	0,12 árv.(s)/ha	1,43 m³/ha
Faveira ferro	12 árv.(s)	302,382 m³	0,12 árv.(s)/ha	3,10 m³/ha
Guariúba	15 árv.(s)	81,294 m³	0,15 árv.(s)/ha	0,83 m³/ha
lpê roxo	7 árv.(s)	129,592 m³	0,07 árv.(s)/ha	1,33 m³/ha
Itaúba	9 árv.(s)	64,042 m³	0,09 árv.(s)/ha	0,66 m³/ha
Jacarandá	3 árv.(s)	19,181 m³	0,03 árv.(s)/ha	0,20 m³/ha
Jatai	6 árv.(s)	55,197 m³	0,06 árv.(s)/ha	0,57 m³/ha
Jatobá	1 árv.(s)	7,367 m³	0,01 árv.(s)/ha	0,08 m³/ha
Jequitibá de carvão	6 árv.(s)	66,473 m³	0,06 árv.(s)/ha	0,68 m³/ha
Jequitibá rosa/Cherú	30 árv.(s)	265,490 m³	0,31 árv.(s)/ha	2,72 m³/ha
Louro	29 árv.(s)	138,469 m³	0,30 árv.(s)/ha	1,42 m³/ha
Maracatiara	14 árv.(s)	135,929 m³	0,14 árv.(s)/ha	1,39 m³/ha
Matamatá vermelho	12 árv.(s)	86,637 m³	0,12 árv.(s)/ha	0,89 m³/ha
Muirapiranga	12 árv.(s)	92,749 m³	0,12 árv.(s)/ha	0,95 m³/ha
Orelha de macaco	10 árv.(s)	75,314 m³	0,10 árv.(s)/ha	0,77 m³/ha
Pequí	5 árv.(s)	51,945 m³	0,05 árv.(s)/ha	0,53 m³/ha
Pequiarana	13 árv.(s)	97,771 m³	0,13 árv.(s)/ha	1,00 m³/ha
Quaruba Branca	3 árv.(s)	30,691 m³	0,03 árv.(s)/ha	0,31 m³/ha
Roxinho	33 árv.(s)	187,235 m³	0,34 árv.(s)/ha	1,92 m³/ha

Nome Vulgar	N. Árv(s)	Volume (m³)	N. Árv(s)/ha	Volume (m³)/ha
Sucupira amarela	3 árv.(s)	16,091 m³	0,03 árv.(s)/ha	0,16 m³/ha
Sucupira preta	8 árv.(s)	57,873 m³	0,08 árv.(s)/ha	0,59 m³/ha
Tauari	24 árv.(s)	303,869 m³	0,25 árv.(s)/ha	3,11 m³/ha
Taxí	15 árv.(s)	73,610 m³	0,15 árv.(s)/ha	0,75 m³/ha
Ucuubarana	8 árv.(s)	66,029 m³	0,08 árv.(s)/ha	0,68 m³/ha
Total geral	381 árv.(s)	3.188,130 m³	3,90 árv.(s)/ha	32,67 m <sup>3</sup> /ha

#### **7 ATIVIDADES REALIZADAS**

## 7.1 AS ATIVIDADES PRÉ EXPLORAÇÃO REALIZADAS NA UPA I

Tabela 24. Atividades pré exploração florestal concluídas na UPA I

Tabela 24. Alivio			_	<u> </u>	P10	ıuç	uo				<del>551</del>	1010	41G	43	iiu	<u> </u>	<u> </u>										
		2008								09												10					
4711/ID 4DEC DDÉ	0	N	D E	J	F	M	A	M	J	J	A	S -	0	N	D -	J	F	M	A	М	J	J	A	S -	0	N	D -
ATIVIDADES PRÉ EXPLORATÓRIAS	U T	v	Z	A N	E V	A	В	A	U	ı	G	E	U T	v		A N	E V	A	В	A	U	ı	G	E T	U T	v	E 7
LAFLONATONIAS	<u> </u>				·		п			<u> </u>	Ü		•	•					п				Ü				
Delimitação permanente da	İ			į				İ		İ						İ	İ					İ					į
UPA e subdivisão em				į																							į
picadas auxiliares	!		<u> </u>	:				:		<u> </u>						!	:				ļ	<u> </u>					:
Subdivisão da UPA em																											į
Unidades de trabalho-UT	ļ							ļ		ļ						ļ	ļ	*	*			ļ					
Inventario florestal 100%; e,	} i	†	1					i		} i	······				<u> </u>	i	 					} i					} i
microzoamento Substituição de placas de		į 								; ; ;					<u> </u>		ļ	į				ļ 		, ,			; ; •
árvores de porta semente e																											
de espécie proibida o corte	İ	į	İ	į				İ		İ						i	İ			**		İ					į
Implantação das parcelas	!	! !				!	! !			! !	! !					! !	 !					ļ					ļ !
permanentes	!							!		!						!	!					!					!
	İ	ļ	ļ				i	İ		İ	i				ļ	İ	İ	*	*			ļ					ļ
Corte de cipó	ļ		<u>.</u>					ļ		ļ						ļ	ļ		_			ļ					ļ
Coleta de material botânico																											
(espécies comerciais)		į	ļ	ļ																							į
Processamento de dados e			-	:												i i	 										[ 
planejamento de exploração	į	į		į				į		į						į	į					į					į
				1																							

<sup>\*</sup> No período entre março e abril de 2010 houve manutenção das picadas auxiliares (reabertura) e do corte cipó.

Tabela 25. Composição da equipe de trabalhadores das atividades concluídas

Atividade	Composição de cada equipe	Nº de colaboradores	Nº de Equipe	Total de colaboradores
Delimitação permanente da UPA; e, subdivisão em picadas auxiliares e UT's	Gerente florestal Balizador Ajudantes	1 2	1	1 2
Inventário florestal a 100%; parcelas permanentes; microzoneamento; e, substituição de placas de porta semente e espécie proibida	Técnico/Anotador Identificador Plaqueteiro Ajudantes laterais	1 1 2	1	1
Corte de cipó  Coleta de material botânico (espécies comerciais)	Ajudantes Técnico/Anotador Ajudantes Escalador	2 1 2	1	1
Processamento de dados e planejamento de exploração	Engenheiro Florestal – Analista	1 Total de	1 trabalhadores	16

<sup>\*\*</sup> Atividade realizada pelo equipe do IF100%

Tabela 26. Equipamentos utilizados nas atividades realizadas da UPA I

Atividade	Composição de cada equipe	Equipamento de proteção	Equipamento de trabalho
		individual	
		- Capacete	- Prancheta
	Gerente florestal	- Bota	- Lápis
		- Camisa de cor laranja	- Manual de procedimento
		- Caneleira (perneira)	<b>.</b>
Delimitação permanente da UPA;		- Capacete	- Facão com bainha
e, subdivisão em picadas	Balizador	- Bota	- Bussola e/ou teolito
auxiliares e UT's		- Camisa de cor laranja	
		- Caneleira (perneira)	<b>B</b>
		- Capacete	F ~
	Ajudantes	- Bota	- Facão com bainha
		- Camisa de cor laranja	
		- Caneleira (perneira)	
		- Capacete	- Prancheta
	Técnico/Anotador	- Bota	- Lápis
		- Camisa de cor laranja	- Ficha de campo
		- Caneleira (perneira)	- Manual de procedimento
		- Capacete	- Trena
	Identificador	- Bota	- Facão com bainha
Inventário florestal a 100%;		- Camisa de cor laranja	- Martelo
parcelas permanentes;		- Caneleira (perneira)	
microzoneamento; e, substituição		- Capacete	- Facão com bainha
de placas de porta semente e		- Bota	- Pregos 13 x 15
espécie proibida	Plaqueteiro	- Camisa de cor laranja	- Placas de PVC
		- Caneleira (perneira)	- Lápis grafitado
		Canololia (pornolia)	- Martelo
		- Capacete	- Facão com bainha
	Ajudantes laterais	- Bota	- Trena (comprimento no mínimo
	Ajudanies laterais	- Camisa de cor laranja	
		- Caneleira (perneira)	de 25m)
		- Capacete	
Corte de cipó	Ajudantes	- Bota	- Facão com bainha e/ou foice
Corte de cipo	Ajudantes	- Camisa de cor laranja	- Facao com banna e/ou loice
		- Caneleira (perneira)	
		- Capacete	- Prancheta
		- Bota	- Lápis
	Técnico/Anotador		- Ficha de campo
		- Camisa de cor laranja	- Manual de procedimento
		- Caneleira (perneira)	- Máquina fotográfica
		- Capacete	Face com bainha
	Ajudantos	- Bota	- Facão com bainha
Coleta de material botânico	Ajudantes	- Camisa de cor laranja	- Saco plástico
(espécies comerciais)		- Caneleira (perneira)	- Cordas
		- Capacete	
		- Bota	- Equipamento da escalada
		- Camisa de cor laranja de	completo (caldeirinha, cordas,
	Escalador	manga longa	esporão, mosquestão, luvas,
		- Calça de alta resistência	etc)
		- Caneleira (perneira)	- Podão
		- Equipamento de escalagem	
Processamento de dados e			- Computador e materiais de
planejamento de exploração	Engenheiro Florestal – Analista	-	escritório
pianejamento de exploração			escritorio

#### 8 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NA AMF PARA O ANO DO POA

8.1 UPA I

## 8.1.1 Atividades pré exploração florestal

Tabela 27. Atividades pré exploração florestal prevista na UPA I

1 45014 271710114		•	•	07.	٧.٠	3		•••		••••	٧.٠	,
						20	10					
	J	F	IVI	Α	M	J	J	Α	8	U	N	ט
ATIVIDADES PRÉ	Α	Е	Α	В	Α	U	U	G	Е	U	0	Е
EXPLORATÓRIAS	N	٧	R	R	ı	N	L	0	Т	Т	٧	z
Treinamento e capacitação da equipe de exploração florestal												

A equipe prevista para realizar esta atividade é descrita no item *9.3* TREINAMENTOS-AÇÕES DE MELHORIA DE LOGÍSTICA E SEGURANÇA DO TRABALHO.

#### 8.1.2 Atividades de exploração florestal

Tabela 28. Atividades de exploração florestal previstas na UPA I

Tabela 20. Ativid				<u> ۲۸۲</u>						<u> r</u>		
						20	-					
	J	F		Α								ט
ATIVIDADES	Α	Е	Α	В	Α	U	U	G	Е	U	0	Е
EXPLORATÓRIAS (UPA I)	N	٧	R	R	1	N	L	0	Т	Т	٧	Z
Abertura de estradas												
secundárias e pátios												
Corte/Derrubada												
Planejamento de arraste		i i				)   	······································					
Arraste												
Operações de pátio						} !				)		
I ransporte primario (até o	 !					 	ļ !					
pátio intermediário)												
Transporte secundário (até												
o pátio da indústria) *												
I ransporte secundario (ate	 	 I				 I	 I					
o pátio da indústria)												
Extração de resíduos							 !					
Coleta de dados para ajuste	 	ļ				ļ !	ļ !			ļ		
de equações												
Monitoramento tecnico das												
atividades												

<sup>\*</sup> O transporte secundário ocorrerá no decorrer do ano de 2011 até finalizar o estoque do pátio intermediário.

Tabela 29. Composição da equipe de trabalhadores das atividades de exploração

Atividade	Composição de cada equipe	Nº de colaboradores	Nº de Equipe	Total de colaboradores
Abertura de estrada secundárias e	Operador de trator de esteira  Ajudante/Operador de Motosserra	1	1	
pátios *	Planejador	····	·	
Corte/derrubada	Operador de motosserra	1	2	
Planejamento de arraste e coleta de	Lecnico florestal/planejador	1	1	
dados para ajuste de equação ***	Ajudante	1	ı	
Arraste **	Operador de skidder Ajudante	1	1	
Operações de pátio	Operador de motosserra  Operador de carregadeira	1	1	
	Ajundante Homaneador	1		
Transporte primário e secundário	Motorista de caminhao  Operador de carregadeira	1	1	
Extração de resíduos	Operador de trator florestal  Ajudantes	1 2	1	
Monitoramento técnico das atividades	Engenheiro florestal  Gerente florestal	1	1	
		I otal	de trabalhadores	2
Equipe terceirizada * Equipe que auxiliará o extração de ** Equipe com função planejamento	resíduos de arraste e coleta de dados para ajuste de equaçã	0		

Tabela 30. Equipamentos utilizados a serem atividades exploratórias da UPA I

Atividade	Composição de cada equipe	Equipamento de proteção	Equipamento de trabalho
		individual	1
		- Capacete	
		- Bota	
	Operador de trator de esteira	- Camisa de cor laranja	- Trator de esteira D5
		- Caneleira (perneira)	
		- Protetor auricular	
		- Capacete com viseira e	
		protetor auricular	- Motosserra
		- Bota com bico de aço	- Lima
	Ajudante/Operador de Motosserra	- Calça de nylon anticorte	- Combustível
Abertura de estrada secundárias e		- Camisa de cor laranja	- Lubrificante
pátios		- Caneleira (perneira)	- Ferramentas para motosserra
·		- Luvas	- Facão com bainha
	,	••••	- Prancheta
			- Lápis
		- Capacete	- Mapa logistico e de exploração
		- Bota	- Manual de procedimento
	Planejador	- Camisa de cor laranja	- Tarjas de material
		- Caneleira (perneira)	biodegradavel para indicação
		canciona (pornona)	da rota da estrada
			- GPS
		- Capacete com viseira e	GI 0
		- Capacete com viseira e	Motocoorro
		· ·	- Motosserra
		- Bota com bico de aço	- Lima
	Operador de motosserra	- Calça de nylon anticorte	- Combustível
		- Camisa de cor laranja	- Lubrificante
		- Caneleira (perneira)	- Ferramentas para motosserra
Corte/derrubada		- Luvas	
		- Capacete	- Facão com bainha
		- Protetor auricular	- Jogo de cunha
	Ajudante	- Bota com bico de aço	- Garrafa d'água
	,	- Camisa de cor laranja	- Ficha de abate
		- Caneleira (perneira)	- Mapa de exploração
		Canalana (paniana)	- Apito
			- Mapa de infraestrutura aberta
			e árvores exploradas
		- Capacete	- Mapa de exploração
	Tácnico florostal/planois dos	- Bota	- Tarjas de material
	Técnico florestal/planejador	- Camisa de cor laranja	biodegradável nas cores
Planejamento de arraste e coleta		- Caneleira (perneira)	brancas e laranjas
de dados para ajuste de equação			- Folhas de papel milimetrado
			- GPS
		- Capacete	
		- Bota	
	Ajudante	- Camisa de cor laranja	- Facão com bainha
		- Caneleira (perneira)	
		- Capacete	
		- Bota	
	Operador de skidder	- Camisa de cor laranja	- Trator skidder TS-22
	Operador de Silidaer	- Caneleira (perneira)	Trator stitudor 10-22
		- Protetor auricular	
Arraste			
		- Capacete	Mana da anno
		- Bota	- Mapa de arraste
	Ajudante	- Camisa de cor laranja	- Ficha de abate
Į.			
		- Caneleira (perneira).	- Facão com bainha

Operador de motosserra  Operador de motosserra  Operador de motosserra  Operador de motosserra  - Bota com bico de aço - Lima - Calça de nylon anticorte - Camisa de cor laranja - Lubrificante - Caneleira (perneira) - Ferramentas para motosse - Luvas  - Capacete - Bota - Caneleira (perneira) - Carregadeira L90  Operações de pátio  Operações de pátio  Ajundante  - Camisa de cor laranja - Carregadeira L90 - Caneleira (perneira) - Protetor auricular - Capacete - Bota - Facão com bainha - Camisa de cor laranja - Ficha de abate (para conferência)
Operador de motosserra  Operador de motosserra  Operador de motosserra  Operador de motosserra  Operador de motosserra  Operador de motosserra  Operador de carregadeira  Operador de carregadeira  Operações de pátio  Operações de pátio  Operador de carregadeira  Operações de pátio  Oper
Operador de motosserra  - Calça de nylon anticorte - Camisa de cor laranja - Cuneleira (perneira) - Ferramentas para motosse - Luvas  - Capacete - Bota - Camisa de cor laranja - Carregadeira Camisa de cor laranja - Carregadeira L90  Operações de pátio  Operações de pátio  - Capacete - Bota - Protetor auricular - Capacete - Bota - Facão com bainha - Ficha de abate (para
- Camisa de cor laranja - Lubrificante - Caneleira (perneira) - Ferramentas para motosso - Luvas - Capacete - Bota - Carregadeira - Camisa de cor laranja - Carregadeira L90  Operações de pátio - Protetor auricular - Capacete - Bota - Facão com bainha - Ficha de abate (para
- Caneleira (perneira) - Luvas - Capacete - Bota - Camisa de cor laranja - Carregadeira L90  Operações de pátio  Operações de pátio  - Carregadeira Capacete - Bota - Carregadeira Carregadeira - Carregadeira Carregadeira Capacete - Bota - Facão com bainha - Facão com bainha - Ficha de abate (para
- Luvas  - Capacete - Bota  Operador de carregadeira  Operações de pátio  Operações de pátio  - Carregadeira - Carregadeira (perneira) - Protetor auricular  - Capacete - Bota - Facão com bainha - Camisa de cor laranja - Ficha de abate (para
Operador de carregadeira  Operações de pátio  Operações de pátio  Operações de pátio  - Camisa de cor laranja - Carregadeira L90  - Caneleira (perneira)  - Protetor auricular  - Capacete  - Bota - Facão com bainha  Ajundante  - Camisa de cor laranja - Ficha de abate (para
Operador de carregadeira  Operações de pátio
Operador de carregadeira - Camisa de cor laranja - Carregadeira L90 - Caneleira (perneira) - Protetor auricular - Capacete - Bota - Facão com bainha - Ajundante - Camisa de cor laranja - Ficha de abate (para
- Caneleira (perneira) - Protetor auricular - Capacete - Bota - Facão com bainha Ajundante - Camisa de cor laranja - Ficha de abate (para
Operações de pátio  - Protetor auricular  - Capacete - Bota - Facão com bainha Ajundante  - Camisa de cor laranja - Ficha de abate (para
- Capacete - Bota - Facão com bainha Ajundante - Camisa de cor laranja - Ficha de abate (para
- Bota - Facão com bainha Ajundante - Camisa de cor laranja - Ficha de abate (para
- Bota - Facão com bainha Ajundante - Camisa de cor laranja - Ficha de abate (para
Ajundante - Camisa de cor laranja - Ficha de abate (para
ounding (portains)
- Luvas
- Irena
- Capacete - Ficha de romaneio
Romaneador - Bota - Prancheta
- Camisa de cor laranja - Lápis
- Caneleira (perneira) - Placas para rasteabilidade
- Grampeador
- Capacete
- Bota - Caminhão Scania 420 6x4
Motorista de caminhão - Camisa de cor Iaranja com reboque auxiliar (Juliet
- Caneleira (perneira)
Transporte primário e secundário - Luvas
- Capacete
- Bota
Operador de carregadeira - Camisa de cor laranja - Carregadeira L70
- Caneleira (perneira)
- Protetor auricular
- Capacete
- Bota
Operador de trator florestal - Camisa de cor laranja - Trator valmet com carreta
- Caneleira (perneira)
- Protetor auricular
Extração de resíduos - Capacete
- Bota
Ajudantes - Camisa de cor laranja - Facão com bainha
- Caneleira (perneira)
- Cameria (pernena) - Luvas
- Capacete - Prancheta
Engenheiro florestal - Bota - Lápis
- Camisa de cor laranja - Ficha de anotações
- Caneleira (perneira)  Monitoramento técnico das
- Capacete - Prancheta atividades
- Bota - Lápis Gerente florestal
- Bota - Láois

## 8.1.3 Atividades pós exploração florestal

As atividades de avaliação de danos e monitoramento do crescimento da floresta, serão realizadas a partir de janeiro de 2011.

#### 8.2 UPA II

Na UPA II serão realizadas somente atividades pré exploração.

## 8.2.1 Atividades pré exploração florestal

Tabela 31. Atividades pré exploração prevista na UPA II

Tabela 31. Ativio	au	<u></u>	hie	CV	ριυ	ıaç	au	Pie	7 V I S	ota	IIa	UF
	2010											
ATIVIDADES PRÉ EXPLORATÓRIAS	J A N	F E V	i		A	i .	U L	A G O		U U T	N O V	ט E Z
Delimitação permanente da UPA e subdivisão em picadas auxiliares	 											
Subdivisão da UPA em Unidades de trabalho-UT Inventario florestal 100% e microzoaneamento Substituição de piacas de												
árvores de porta semente e de espécie proibida o corte	i ! ! !	! ! !										
Implantação das parcelas permanentes	i i i	i i				ļ				ļ	ļ Ļ	
Corte de cipó  Coleta de material botânico (espécies comerciais) *	 	         					ļ	ļ				
Processamento de dados e planejamento de exploração	       	       										
* Caso houver necessidade de complemento de material botánico												

Tabela 32. Composição da equipe de trabalhadores das atividades de pré exploração da UPA II

Atividade	Composição de cada equipe	Nº de colaboradores	Nº de Equipe	Total de colaboradores
Delimitação permanente da	Gerente florestal	1		1
UPA; e, subdivisão em picadas	Balizador	1	1	1
auxiliares e UT's *	Ajudantes	2		2
Inventário florestal a 100%;	Técnico/Anotador	1		1
parcelas permanentes;	Identificador	1		1
microzoneamento; e,	Plaqueteiro	1	1	1
substituição de placas de porta semente e espécie proibida *	Ajudantes laterais	2		2
Corte de cipó *	Ajudantes	2	1	2
Coleta de material botânico	Técnico/Anotador	1	4	1
(espécies comerciais) *	Ajudantes	2		2

	Escalador	1		1				
Processamento de dados e planejamento de exploração	Engenheiro Florestal – Analista	1	1	1				
		Total de	trabalhadores	16				
* Atividades que serão terceirizadas								

Obs.: Os equipamentos a serem utilizados pelos trabalhadores que se refere a Tabela 31, estão descritos na Tabela 26.

## 8.3 CRONOLOGIA DE OUTRAS ATIVIDADES

Tabela 33. Outras atividades previstas na AMF

	2010											
ATIVIDADES PRÉ EXPLORATÓRIAS	A N	F E V	M A R	A B R	M A I	N N	J U L	A G O	S E T	U T	N O V	E Z
Abertura das estrada principais, conforme necessidade de acesso *												
Abertura e implantação da infraestrutura *												
* Atividades terceirizadas												

#### 9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

### 9.1 COLETA DE DADOS PARA AJUSTE DA EQUAÇÃO DE VOLUME

A equação de volume a ser utilizada na segunda UPA (POA 2011) será resultante do melhor modelo matemático, ajustado com os dados a serem coletados durante a extração da primeira UPA. A coleta de dados será realizada em pelo menos 210 árvores com o DAP≥50 cm, recomenda-se que sejam medidas aproximadamente 30 árvores para cada classe de diâmetro de abate, e excetuando a cubagem rigorosa da classe de diâmetro I (DAP ≥35 cm e <50 cm), conforme o definido no PMFS.

Nesta primeira UPA, também será realizada a coleta de dados para definição da equação de volume dos resíduos, onde será mensurado 1 ha para cada 100 ha de área de efetivo manejo da UPA.

## 9.2 AVALIAÇÃO DE DANOS E OUTROS ESTUDOS TÉCNICOS

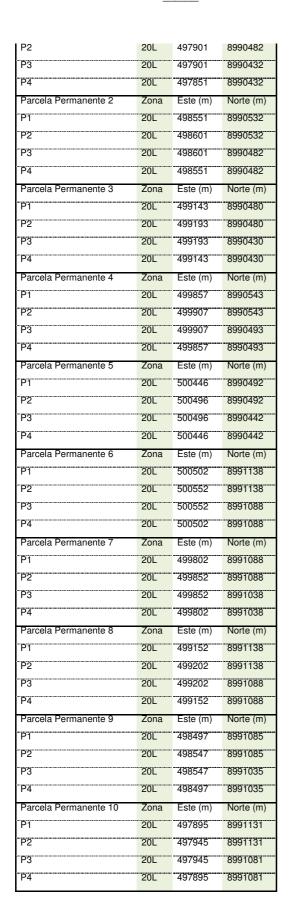
A Avaliação de danos será realizada logo após o encerramento das atividades de exploração.

Na UPA I foram instaladas 10 parcelas permanentes seguinte a metodologia da EMBRAPA prevista no anexo técnico do PMFS (pág. 162 a 167), amostragem foi conduzida no método sistemático, com formato quadrado, com dimensões de 50 x 50 m (0,25 ha), subdivididas em 25 subparcelas 10 x 10 m.

As parcelas estão plotadas no mapa de uso do solo e mapa de exploração por UT em anexo; as coordenadas de campo das parcelas seguem na Tabela 34.

Tabela 34. Coordenadas das parcelas permanentes

Identificação da Parcela	Localização					
Parcela Permanente 1	Zona	Este (m)	Norte (m)			
P1	20L	497851	8990482			



As subparcelas foram distribuídas de forma aleatória conforme Figura 3, Figura 4, Figura 5, Figura 6, Figura 7, Figura 8, Figura 9, Figura 10, Figura 11 e Figura 12, sendo as coordenadas dos extremos das parcelas visualizadas na Tabela 34.

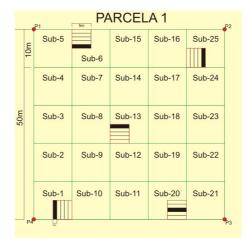


Figura 3. Disposição das subparcelas da parcela permanente 1

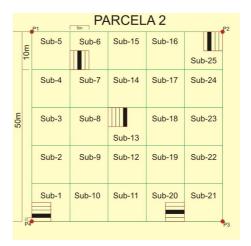


Figura 4. Disposição das subparcelas da parcela permanente 2

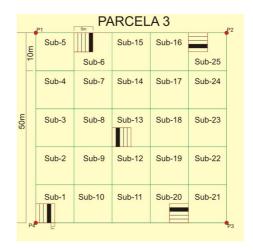


Figura 5. Disposição das subparcelas da parcela permanente 3

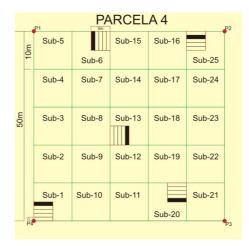


Figura 6. Disposição das subparcelas da parcela permanente 4

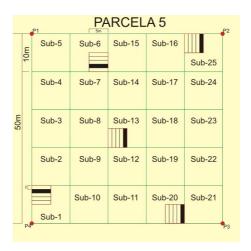


Figura 7. Disposição das subparcelas da parcela permanente 5

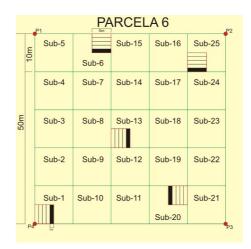


Figura 8. Disposição das subparcelas da parcela permanente 6

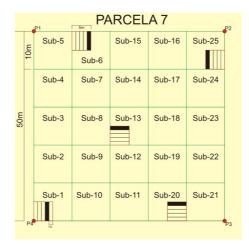


Figura 9. Disposição das subparcelas da parcela permanente 7

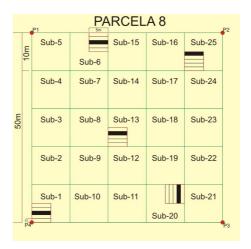


Figura 10. Disposição das subparcelas da parcela permanente 8

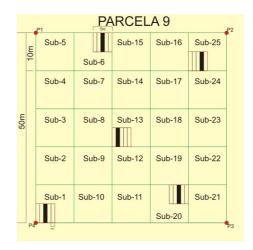


Figura 11. Disposição das subparcelas da parcela permanente 9

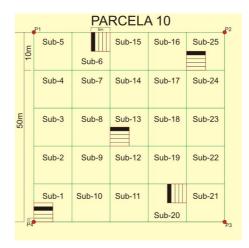


Figura 12. Disposição das subparcelas da parcela permanente 10

# 9.3 TREINAMENTOS-AÇÕES DE MELHORIA DE LOGÍSTICA E SEGURANÇA DO TRABALHO

O treinamento da equipe de exploração está previsto para a 1º quinzena do mês de agosto e será realizado em campo, pela equipe de profissionais do IFT, caso a agenda do IFT não compatibilizar com a agenda da empresa, o treinamento será realizado pela FUNTAC.

Também esta sendo elaborado o PPRA do PMFS, que deve ser concluído até o mês de agosto, e posteriormente será implantado o PCMSO.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Muhlbauer, E.J.; Plano de Manejo Florestal Sustentável da UMF I da Floresta Nacional do Jamari – Rondônia (2009); MADEFLONA Industrial Madeireira Ltda; processo administrativo nº. 02024.002455/2009-63/IBAMA; Itapuã D'Oeste (RO).

#### **DOCUMENTOS ANEXOS**

ART – Anotação de responsabilidade técnica;

CTF – Cadastro técnico federal – detentor;

CTF – Cadastro técnico federal – responsável técnico;

Comprovante de registro no IBAMA – detentor;

Comprovante de registro no IBAMA – responsável técnico;

CND - Certidão negativa débito do IBAMA;

Ficha identificação botânica das espécies chanceladas pelo HFSL.

## PEÇAS TÉCNICAS EM ANEXO

Ficha de campo e relatórios do inventário contínuo em arquivo digital;

Tabela com os resultados do inventário florestal a 100%;

Mapa de uso do solo;

Mapa de exploração florestal da UT 01 (mapa com a localização das árvores);

Mapa de exploração florestal da UT 02 (mapa com a localização das árvores);

Mapa de exploração florestal da UT 03 (mapa com a localização das árvores);

Mapa de exploração florestal da UT 04 (mapa com a localização das árvores);

Mapa de exploração florestal da UT 05 (mapa com a localização das árvores);

Mapa de exploração florestal da UT 06 (mapa com a localização das árvores);

Ficha de campo com dados coletados no IF 100% em arquivo digital.